Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

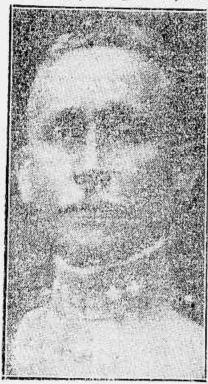
ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A definição politica e militar das fronteiras

O governo acaba de dar começo a serviço de inapreciavel acerto, enviando ao norte, uma commissão chefiada pelo general Candido Rondon para inspeccionar as nossas fronteiras.

Essa trabalho parece significar o primeiro

General Rondon

passo de um programma de fixação e de integração imprescindivel ao delineamento profundo, verdadeiro, das nossas linhas geographicas, e ao perfeito controle politico e militar que deve existir em toda organização nacional. A escolha do general Rondon, por outro lado, completa o criterio da iniciativa.

A proposito da relevante incumbencia que lhe vem de ser commettida e no cumprimento da qual embarca hoje para o norte, disse ao representante da A NOITE o general Rondon:

— Devo declarar-lhe, de começo, que esta commissão terá o caracter transitorio e cessará no dia em que for dado por concluido o objectivo para que foi organisada. Quanto á sua função, não será difficil estabelecer, visto que se encontra indicada no proprio titulo que leva. O meu fito é inspeccionar todas as fronteiras do paiz, de norte a sul, desde as Guyanas até ao Uruguay. A inspecção superficial, porém, é de que tenho a fazer apenas uma viagem rapida de constatação. Essa comprehensão é errada. O serviço é muito mais profundo e tem outra latitude. Para que tenha uma idéa do cuidado, da meticulosidade do mesmo, basta que lhe diga o tempo a ser consumido no serviço — que oscilla entre tres e quatro annos. Estudarei em cada linha divisoria: a densidade e a natureza da população, a conformação geographica, os accidentes de caracter estrategico. O trabalho começa pelas Guyanas. Durante o anno corrente alli estarei. No anno seguinte, estudarei as fronteiras com a Colombia, a Venezuela e parte da do Perú. No outro, o restante da linha divisoria peruana, e as do Paraguay e do Chile. Finalmente, as fronteiras com a Argentina e o Uruguay, essas mais faceis porque já quasi completamente definidas a todos os aspectos.

O serviço será completissimo, e o Sr. presidente da Republica tem nelle o mais vivo interesse. Levo apparelhamento photographico, tele-photographico e cinematographico, que permittirá uma fixação rigorosa de todos os estudos — que serão diariamente transmittidos ao governo pelo telegrapho.

— O general poderia definir de modo mais nitido o programma de estudos da commissão?

— Talvez. A fronteira das Guyanas, por exemplo, como a maior parte das outras linhas de limitação, é quasi completamente desconhecida. Eu sei que os portuguezes, com um tacto politico notavel, cuidaram de povoal-a e guarnecel-a. Ainda existem lá vestigios notorios desse trabalho: o forte de São Joaquim, actualmente armado, e diversas fazendas que datam da época, entre ellas tres principaes, que são as de São Marcos, S. Bento e São Joaquim. Esses dominios, aliás, pertencem ao governo, embora estejam occupados por intrusos que ahi se localisaram em differentes épocas. Desde a independencia, porém, o serviço de consolidação politica e de defesa territorial iniciado pelos dominadores, foram abandonados e acabaram inteiramente descaracterisados. Hoje, a fronteira nortista é occupada por uma população fluctuante e mesclada. Sabe-se mesmo, que os indigenas da região falam mais o inglez do que o portuguez. Mas, proseguindo na exemplificação: Ahi chegando, começarei immediatamente estabelecendo a estatistica da população fixa, por numero e nacionalidade. Depois, estudarei o caracter dessa população em todos os aspectos. Determinarei, em seguida, a linha divisoria, os accidentes geographicos, as possibilidades agrarias e tacticas do terreno. De tal sorte que findo esse meudo exame, o governo terá, nas mãos, quando necessario, todos os informes attinentes á região — o controle absoluto da fronteira. O mesmo estudo será executado em todas as demais fronteiras do paiz.

— Ha, portanto, um sentido politico na missão?

— Certamente. O presidente da Republica é um authentico brasileiro e a sua visão politica tem que ser, logicamente, pela integração da nacionalidade. A orientação dos meus estudos é integradora. Profundamente integradora. Durante as operações que dirigi no sul como chefe do Exercito, verifiquei que a nossa fronteira no Paraná, desde Guahyra á foz do Iguassu', é um terreno invadido, descaracterisado, em que se move uma população mesclada, voluvel, sem directriz politica ou padrão racial, constituida em sua maioria de paraguayos, afinal, existe a mesma infiltração desconcertante e a mesma confusão de elementos marcando a limitação nacional. Participa da minha missão, estabelecer a norma a ser seguida para a recomposição politica das fronteiras. E é evidente que, simultaneamente, a fixação militar basear-á o trabalho politico. O indigena deve ser integrado, tambem, completando-se dess'arte, esse bello trabalho em prol da unidade e da defesa nacional. Tudo que é nosso virá para dentro das nossas linhas divisorias, de sorte que, findo o serviço, o paiz estará rigorosamente contornado e consolidado.

Como percebe, a commissão transitoria de Inspecção leva um programma de alto sentido e um criterio geral de molde a caracterisar toda uma época politica — aquella que no momento se define pelo conhecimento e pelo amor do Brasil.

Conan Doyle annuncia tremenda catastrophe sobre o mundo!

De Howard White

(Especial e exclusivo para A NOITE e a N. A. Newspaper Alliance)

Sir Arthur Conan Doyle, creador do *Sherlock Holmes* e celebre em todo o mundo como o maximo expoente do espiritismo moderno, acredita que a humanidade padecerá breve uma tremenda catastrophe, algo de muito peor que a grande guerra. Entrevistei ultimamente Sir Conan Doyle, que me annunciou a definitiva aposentadoria de Sherlock Holmes e referiu a sua pavorosa predicção.

— "Não ha mais Sherlock Holmes, disse-me. Sherlock Holmes morreu. Trabalhou até no fim e morreu em plena vitalidade, cheio de energias. Suas ultimas aventuras serão publicadas brevemente, mas não é possivel que o grande *detective*, meu filho predilecto, continue indefinidamente decifrando mysterios.

— O futuro da humanidade, accrescentou, apparece ante meus olhos mutissimo carregado, mas não consigo distinguir a natureza da catastrophe que se approxima. Depois da tempestade virá uma época de bem-estar e de renascimento espiritual. Essa catastrophe suspensa talvez seja um phenomeno selectivo pelo qual grande parte dos homens será eliminada. Imagino que resultará de transtornos no eixo da terra, que suscitarão trombas marinhas e pavorosas inundações. Milhões de creaturas perecerão nesses formidaveis transbordos de forças e parece que será enormemente attingida a America."

Conan Doyle, apezar dos seus sessenta e oito annos, gosa de invejavel saude e exerce o magnetismo pessoal sobre seus ouvintes. Os cabellos grisalhos e o bigode rigorosamente aparado dão-lhe uma impressão de vitalidade e calma formidaveis. Trabalha, actualmente, com vehemencia, na confecção de sua *Historia da Grande Guerra*, em seis tomos, e corrige um livro em que pretende demonstrar a innocencia de um preso condemnado, actualmente, pelo crime de homicidio. Trabalha ainda em uma obra espirita que se intitula:

— *Fineas*, disse Conan Doyle, foi um arabe que viveu entre os chaldeus antes dos dias de Abrahão. Suas "mensagens", obtidas por intermedio de Lady Doyle, formarão o texto do livro. Tanto eu como minha esposa não pretendiamos publicar as "mensagens" de Fineas, mas as predicções realisadas, do terremoto no Japão e dos actuaes acontecimentos da China, resolveram-nos a exhibir algumas dessas preciosas contribuições. Eu proprio recebi uma communicação de Fineas na vespera do terremoto de Yokohama.

Lady Doyle recebe communicações espiritas desde 1924 e, tal como seu marido,

Conan Doyle

estuda constantemente o espiritismo, tendo feito em minha presença o enthusiastico elogio do seu credo.

"O Argos"

Faltam noticias do avião portuguez

BELE'M (Pará), 8 (A. A.) — Telegraphamos ás 7 horas. Até este momento não ha noticias sobre o paradeiro do hydro-avião portuguez "Argos", que levantou vôo daqui, hontem, ás 10 horas, com destino a Georgetown.

Embora haja certa ansiedade em todos os circulos, o espirito publico confia plenamente em que a falta de informações sobre o "Argos" não póde ser motivo para apprehensões. A opinião geral é que, em virtude do adeantado da hora, o commandante Sarmento de Beires resolveu descer em qualquer porto abrigado da costa sul-americana, para continuar vôo esta manhã. Neste caso, é de esperar que, antes do meio-dia, se tenha communicação da sua chegada a Georgetowon ou mesmo Cayenna e Paramaribo. O "Argos" levantou vôo daqui com gazolina e oleo mais do que sufficientes para attingir a capital da Guayanna Ingleza.

Não ha, portanto, motivo algum para preoccupações.

Sarmento de Beires não havia chegado á Goyana Ingleza

PORTO RICO, 8 (U. P.) — Telegrammas de Georgetown dizem que, até agora, o "Argos" ainda não chegou ali.

A terra tremeu no Pará

Exhalações de gazes – Uma criança queimada

BELÉM, 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Noticias do Alto Tocantins informam ter alli havido um abalo sismico, que sobresaltou deveras a população. Durante o tremor houve exhalações de gazes, que, attingindo uma creança de nove annos, produziram-lhe queimaduras pelo corpo. Registaram-se, ainda, prejuizos materiaes, como rupturas de paredes, etc.

A CONQUISTA DOS OCEANOS

Depois de Lindbergh e Chamberlain

Viagens aereas, entre Nova York e Paris, de meia em meia hora...

Quando ainda não se haviam apagado os rumores esplendidos da victoria de Lindbergh, cobrindo, num rasgo de formosa au-

Chamberlain realisando, sobre Nova York, os vôos de ensaio do "Columbia"

dacia, em um só vôo, sobre o Atlantico, as 3.700 milhas que distanciam Nova York de Paris, já um outro "az" americano, Chamberlain — o homem de musculos e temperamento de aço — assombrava o mundo com um novo *record*, vencendo, da mesma fórma, as 3.900 milhas que do seu aerodromo, na America, o separavam de Eislen, na Allemanha!

Nós vivemos, positivamente, o seculo das emoções mais vivas e mais surprehendentes! Quem póde dizer o feito maravilhoso que nos reserva o dia seguinte, se o de hoje, o deste instante brevissimo, que vivemos, nos deixou rendidos ao imprevisto do arrojo e do engenho humanos?!

Pois bem, quando os écos retumbantes desses successos sem par, mal fixam os horizontes que se entreabrem, e parecem rasgar á iniciativa dos homens praticos caminhos amplos a outros emprehendimentos, é curioso observar os planos que se traçam, e aquelles que se procura executar para logo, numa vertigem inedita e voraz.

O engenheiro Edward Armstrong, inventor e fabricante de apparelhos de aviação, com officinas em Philadelphia, já concebe e pretende fazer as primeiras experiencias dentro de um mez, um plano de viagens rapidas entre Nova York e a França, estabelecendo aerodromos maritimos, de ferro e aço, para eventuaes descidas em pleno oceano.

Esses aerodromos permanecerão no rumo da navegação a vapor e o primeiro, que será lançado, possivelmente no mez em que estamos, a 500 milhas ao noroéste de Nova York, terá 150 pés quadrados, o que representa um espaço julgado mais do que sufficiente.

O engenheiro Armstrong pensa collocar, nessa linha, oito aerodromos definitivos, cada um de 1.200 pés de largo e comprimento natural, a intervallos de quatrocentas milhas. Concluido o seu projecto, nas bases exactas em que o desenha, Armstrong julga que os aviões da carreira Nova York-Paris poderão partir de meia em meia hora, cobrando-se pouco mais do que os transatlanticos que exploram a mesma linha.

Mas Armstrong não restringe este seu projecto a essa linha. Elle tem em estudos, desde já, e pretende dirigir-se nesse sentido, aos governos do Brasil, da Argentina e do Uruguay, um longo plano de linhas para os paizes americanos. O numero de aerodromos maritimos será muito elevado para estas carreiras, mas as viagens serão da mesma fórma rapidas, economicas e seguras.

Elle reputa de grande utilidade commercial — e quem o contestará?! — a navegação aerea para o Brasil e a Argentina, concebida como a tem em mente. Não receia nem as *pannes*, tão communs, nem o desfavor das correntes, affirmando que garantirá horarios perfeitos, tão perfeitos ou mais que os das melhores linhas de vapores e ferrovias...

Em estado gravissimo um sabio portuguez

LISBOA, 8 (A. A.) — Acha-se em gravissimo estado de saude o sabio-chimico Virgilio Machado.

Chegou a Paris o Sr. Macedo Soares

PARIS, 8 (U. P.) — Procedente de Lausanne, chegou a esta capital o Dr. José Carlos de Macedo Soares, antigo presidente da Associação Commercial de S. Paulo.

Desmonta-se, na avenida Rio Branco, um edificio

Economisam-se, para o Thesouro, 500 mil réis por dia

Está sendo demolido o pavilhão argentino, construido para as festas do centenario.

Conforme é sabido, essa construcção se fez em terreno que fôra designado para a edificação representativa do Uruguay, que

O pavilhão argentino da Exposição do Centenario sob a picareta da demolição

o cedeu, por não comparecer ao certamen, ao governo de Buenos Aires.

Durante alguns annos, até ao momento da demolição, o governo brasileiro pagava, de aluguel, pelo terreno, ao seu proprietario, diariamente, a quantia de quinhentos mil réis. O pavilhão argentino, com o correr do tempo, já se integrara áquelle angulo da Avenida, fronteiro ao Monroe, adquirindo pela persistencia, aos olhos da população, caracter de construcção definitiva.

A demolição, agora, deixa a impressão surprehendente de uma grande falha naquelle angulo, assim mutilado — e onde, desde as alludidas festas commemorativas da nossa independencia, o pavilhão de linhas sobrias e amplas recordava a contribuição fraternal da Republica Argentina ao grande certamen internacional do Brasil.

O DRAMA POLITICO DA EUROPA

A Russia protesta contra o assassinio do seu ministro em Varsovia

MOSCOU, 8 (A. A.) — A effervescencia provocada pelo assassinio do ministro da Russia em Varsovia é objecto de energiicos commentarios por parte dos orgãos da imprensa desta capital, que reproduzem os termos da nota que o commissario-adjunto de Estrangeiros hontem mesmo entregou ao ministro polaco a respeito do caso.

A nota dos Soviets foi entregue á noite, por um correio do commissariado, ao chefe da representação diplomatica da Polonia, e nella o Sr. Litvinoff estabelece connexão entre o crime de Boris Kowerda e a serie de ultrajes que têm sido dirigidos ultimamente contra as legações ou embaixadas da Russia em Pekin, Shangai e Londres.

Accrescenta que o rompimento das relações entre a Inglaterra e a Russia tinha vindo encorajar as conspirações monarchistas. E a Russia lamentava que a Polonia não tivesse tomado as providencias que claramente se impunham para evitar a expansão da actividade terrorista no seu territorio.

Termina o Sr. Litvinoff declarando que, emquanto o governo de Varsovia não der plena demonstração de que nenhuma parte, por minima que seja, lhe poderia caber em qualquer acto de provocação contra os Soviets ou seus representantes, o governo dos Soviets não poderia, de seu lado, abandonar a possibilidade de considerar a Polonia responsavel, de alguma maneira, no crime de hontem. A' luz dos documentos e informações que os proprios Soviets estavam procurando a questão seria attentamente examinada, e só então, influenciado aliás pelo desejo da manutenção da cordialidade internacional, o governo sovietista daria a ultima palavra.

PARIS, 8 (Havas) — Os jornaes de hoje lamentam o crime de Varsovia, mas declaram que não vêem nesse facto nenhum motivo para complicações internacionaes, pois trata-se apenas de uma questão de ordem sentimental e puramente nacional. Lembram, a proposito, que a victima assistiu á execução do czar e da familia imperial e consideram que o governo da Polonia é absolutamente estranho ao crime.

Gago Coutinho partiu no "Southern Cross"

Para attender ao desejo de scientistas e das colonias portuguezas da America do Norte

O almirante Gago Coutinho, pioneiro da navegação aerea do Atlantico, é um dos eternos affeiçoados ao Rio de Janeiro, cidade

Almirante Gago Coutinho.

que visita de dois em dois annos, e em cujos habitos e sociedade se integrou, como em casa sua, entre intimos e familiares. Não foi e mvão que, em 1922, o Conselho Municipal o sagrou cidadão carioca. Honra fez elle ao titulo, e passou a querer á capital, com toda a sinceridade de coração. O Rio retribuiu-lhe o affecto, e é com pezar que os seus amigos o vêem partir, na tarde de hoje, para os Estados Unidos, onde o convidam, insistentemente, centros scientificos e universitarios, além das colonias portuguezas de Boston, New Bedford e Providence.

O glorioso almirante segue viagem no "Southern Cross", em missão de cordialidade intellectual. O seu nome firmou-se por tal fórma nos meios scientificos que a annunciada visita á America do Norte representará, para aquelle paiz, um agradavel acontecimento nos dominios da maior cultura.

Gago Coutinho, redactor da A NOITE (quem se não recorda da manhã festiva, em que lhe entregámos, nesta casa, a carteira de jornalista?), continuará a lembrar-nos, em sua estadia na Republica do Norte, e de lá nos enviará as chronicas e as inspirações de seu formoso espirito.

O CAFE' BRASILEIRO NA FRANÇA

PARIS, 8 (U. P.) — Uma companhia franco-brasileira de café convidou hoje o embaixador do Brasil para presidir á festa da inauguração dos seus escriptorios, no sabbado.

PARIS, 8 (U. P.) — O embaixador do Brasil estará presente, em Bordéos, ás commemorações do "Dia do Brasil", na feira que lá se realisa presentemente.

Os nossos limites com a Guyana Franceza

PARIS, 8 (U. P.) — Nos circulos do Quai d'Orsay diz-se que o melhor processo para dirimir a pendencia de limites existente entre o Brasil e a Guyana Franceza será a nomeação de technicos que possam combinar as bases de um tratado. O embaixador Souza Dantas, logo que receber instrucções a respeito, dará parte dellas ao Ministerio do Exterior.

A situação do cacáo

Como a expõe o Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações

Não sendo estranho a ninguem o surto que está tendo no Brasil a exploração do cacáo, procurámos ouvir do Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações, esclarecimentos precisos sobre o assumpto. O Dr. Affonso Costa disse-nos o seguinte:

"O cacáo representa, nos valores geraes da exportação do Brasil, logar de realce en-

Dr. Affonso Costa

tre os productos vegetaes que constituem o grosso de nossas vendas aos mercados do exterior e esse é o seu maior escoadouro, porque, embora já se vá accentuando, no paiz, o uso de doces e confeitos em que entra em alta dose, ainda assim é pouco generalisado o habito do chocolate. A estatistica do consumo interno nos convence dessa verdade. Numa producção annual de 65.000 toneladas, a exportação absorve mais de 60.000.

Dos productos de origem vegetal, que figuram em as estatisticas do nosso commercio exterior, o valor do cacáo occupa o primeiro logar depois do café, da borracha e do matte, e esta posição é segura, ainda que tenha declinado um pouco a sua exportação em o anno passado, comparados os algarismos que a representam neste ultimo quadriennio, como se vê do seguinte:

Exportação do cacáo

Annos	Toneladas	Contos
1923...........	65.329	93.131
1924...........	68.874	98.174
1925...........	64.526	99.810
1926...........	57.520	94.800

Os maiores volumes da exportação de cacáo são oriundos da Bahia, onde a cultura systematica se estende prodigiosamente, reduzidas as colheitas annuaes da Amazonia a pouco mais de 1.600 toneladas, na sua generalidade de cacáoeiros mal tratados e silvestres. Da Bahia, onde a cultura continúa, propagou-se o plantio a vastas regiões do Espirito Santo, muito propicias a essa especie vegetal, o que tem servido de incentivo ao seu maior e promettedor desenvolvimento.

Ha um lustro, quando as plantações da Costa do Ouro apresentavam um desdobramento annual assombroso, a que correspondiam vultosas colheitas, em contraste com a producção de todos os outros paizes, cujas safras estacionavam quando não diminuiam, desenhou-se por sobre o futuro dessa cultura pronunciado signal de crise proxima, por isso que o consumo não acompanhava então o crescer precipitado da producção encaminhada aos grandes mercados do mundo. Hoje, porém, o consumo apresenta sensivel elasterio e a producção da Costa do Ouro, de onde vinha a causa das apprehensões, cresce pouco como a do Bra-

(Continua na 2ª pagina)

O esforço do actual governo portuguez para reparar os erros do passado

LISBOA, 8 (U. P.) — O Ministerio do Interior forneceu aos jornalistas uma nota, dizendo que o governo considera opportuno tornar conhecida do publico a ruinosa herança do passado, cujos encargos pesam esmagadoramente sobre o paiz, na situação politica actual.

Apezar dos desejos do governo, ainda não foi possivel liquidar taes encargos. Todavia, a opinião publica póde tranquillisar-se, porque a dictadura se esforça por libertar o paiz do deploravel estado financeiro e economico em que se encontra, contribuindo para isto a existencia de 1.702 funccionarios addidos.

Microlandia

Contava-me hontem, á tarde, na Avenida, o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção:

— Nas agitações do governo Bernardes eu tive varios constrangimentos. De quando em quando mandavam-me lá para a Detenção, com a nota de revolucionarios perigosos, muitos dos meus velhos camaradas, jornalistas, medicos, advogados, etc. Quem mais lá teve entrada, por aquella época agitada, foi o Ozéas Motta, director da "Vanguarda", meu amigo de muitos annos. Era incorrigivel, o Ozéas! De quando em quando a "Vanguarda" insurgia-se contra a censura, descancava o governo e o Ozéas lá ia passar dez, quinze, vinte dias no xadrez.

E continuando:

— De uma feita, veiu ordem do Ministerio da Justiça para soltal-o e, não sei porque, a ordem só chegou ás minhas mãos cinco dias depois de expedida. Chamei o detento á minha presença e disse-lhe:

— Ozéas, esta coisa precisa acabar. A gente precisa adaptar-se á epoca: a epoca é de rigor, é de arrolhamento, você engula os seus sapos, suffoque os seus impulsos e faça o possivel para conter-se dentro das ordens do governo. E' um favor especial que você me faz — não dar mais motivo a que o tragam para cá. A cada um dos meus conselhos elle ia respondendo com voz agradecida: — Está bem, está bem!

Mostrei-lhe afinal a ordem de soltura. E desculpei-me: — Esta ordem foi expedida ha cinco dias, mas, só hoje, não comprehendo a razão, chegou ao meu conhecimento. E sabe você o que me respondeu o Ozéas?

— Não sei.

— Isto: — Não faz mal; na primeira occasião em que me prenderem você desconta os cinco dias.

Pequeno Pollegar.

Anno XVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Junho de 1927 — N. 5.583

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

AMNISTIA

Fala, no Senado, o Sr. Irineu Machado

Foi um longo, fundamentado e vibrante discurso o que o Sr. Irineu Machado proferiu, esta tarde, no Senado. O senador carioca falou em defesa da amnistia, destruindo, por completo, as arguições a respeito levantadas pelos dois oradores da maioria que hontem usaram da palavra a proposito do projecto em debate naquella casa legislativa:

— Parece-me, disse S. Ex., que o pensamento secreto da maioria foi o de, obedecendo as altas inspirações da politica governamental, pôr termo ao debate, encerrando a discussão de um assumpto que aos olhos do governo e dessa mesma maioria parecia inconveniente.

Eu não reabri o debate —, interrompe o Sr. Eurico Valle, citado, antes, pelo orador; apenas, em meu discurso, procurei expor o meu ponto de vista a respeito do projecto que já tinha sido votado.

—Ora senhores, prosegue o Sr. Irineu Machado, com a explicação que nos é dada pelo illustre representante do Pará, S. Ex., quiz da tribuna accentuar o seu ponto de vista sobre o projecto na vespera rejeitado. Que nos seja licito a nós outros accentuarmos o nosso ponto de vista sobre o mesmo projecto rejeitado ante-hontem.

O Sr. Eurico do Valle — Muito bem.

O Sr. Irineu Machado — Chegamos, pois, a este não senso, o de reabrirmos o debate graças a iniciativa dos senadores da maioria, sobre uma questão que o governo julgava terminada, querendo arredar della a discussão. De modo que nós vamos pegando a deixa dos honrados collegas da maioria e reabrir a discussão sobre o assumpto, por isso que no nosso ponto de vista se nos afigura de alta conveniencia para o paiz a decretação da medida de concordia e de apaziguamento, que a amnistia envolve. O honrado senador pelo Pará, duas ou tres vezes contradictorio comsigo mesmo, justificou o seu ponto de vista na questão da amnistia com a allegação de que não estando apaziguados os espiritos, existindo ainda — expressão textual de S. Ex. — um certo espirito de rebeldia, a decretação da amnistia era inconveniente. Por outro lado, S. Ex., affirmava que a amnistia não devia ser concedida sinão depois que os militares e rebeldes em armas tivessem cessado a acção militar e a paz material reinasse.

O Sr. Eurico Valle — Eu declarei positivamente no meu discurso que os militares já tinham cessado a sua acção e tanto assim que os rebeldes se tinham exilado, transpondo as fronteiras da nossa patria.

O Sr. Irineu Machado — Por outro lado, S. Ex. mesmo affirmou que a amnistia póde ser concedida como uma medida de apaziguamento, mesmo quando os militares estejam em armas.

O Sr. Eurico Valle — Perfeitamente.

O Sr. Irineu Machado — Basta relembrar os tres pontos de vista do seu discurso para mostrar a evidente contradicção de S. Ex.

O Sr. Eurico Valle — Eu [illegible] e sustento mesmo para aquelles que estão ainda em [illegible] sangrenta — e V. Ex. verificará isto através da historia, mas não a concedo quando existe o espirito de ameaça.

O Sr. Irineu Machado — Ora, Sr. presidente, se o honrado collega sustenta este absurdo "flambante in bello" — militares em armas —, a guerra flambante, os combatentes entrematando-se, o sangue correndo, a amnistia póde ser uma medida decretada com o fim de fazer cessar um movimento armado e restaurar a ordem. Pois bem, S. Ex. não admitte amnistia quando ha espirito de rebeldia, que é menos que a rebellião em acção, e admitte para esta.

O Sr. Eurico Valle — Quando se continua a dizer que se é revolucionario...

O Sr. Irineu Machado — Sr. presidente, S. Ex. evidentemente...

O Sr. Gilberto Amado — Mas essas amnistias, concedidas quando os rebeldes se acham em armas "foram concedidas"; não foram impostas pelos chefes dos rebeldes, nem solicitadas por elles.

O Sr. Irineu Machado — Não quero buscar a historia, tomemos apenas a revolta de 1910 e vejamos o discurso do senador Ruy Barbosa, em que elle diz que basta uma simples bala, uma simples granada de um "dreadnought" para incendiar um quarteirão, o que mostra a necessidade immediata de se evitar esse desastre e, portanto, a continuação da revolta com a concessão da amnistia.

O Sr. Azeredo — Foi uma transacção entre os revoltosos e a população do Rio de Janeiro e, não, uma amnistia concedida pelo poder publico devidamente. Eu posso dizer isso porque votei contra a medida.

O Sr. Irineu Machado — Bem, era uma transacção entre o povo e os revoltosos; era a população quem negociava, quem transigia. S. Ex. quer dizer que era tão grande o perigo que corria para a população que os poderes publicos se inclinaram deante desse perigo. Pois bem, não está ahi, nessas palavras, a informação de que se cedeu á ameaça de 1910?

O Sr. Azeredo — Não ha duvida nenhuma, penso que sim.

O Sr. Irineu Machado — Bem; registo a nobreza da declaração de V. Ex., que é uma resposta cabal, esmagadora para o aparte do honrado collega Sr. Gilberto Amado. Por outro lado, o honrado senador por Sergipe, pretendendo justificar o voto da maioria, com a arguição de inconstitucionalidade do nosso regimento; e citou tantos artigos de nossa Constituição, tantos textos constitucionaes que eu tive a impressão de ouvir na sua oração, todo o jazz-band constitucional.

O Sr. Lopes Gonçalves — Eu não sou leader da maioria, procurei apenas justificar o voto da commissão de que faço parte.

O Sr. Irineu Machado — V. Ex. é o leader intellectual da maioria. Eu poderia fazer a distincção sobre o que é leader; mas vamos adiante.

Os debates proseguem. O Sr. Irineu Machado passa a outros pontos das arguições dos senadores da maioria que trataram do assumpto em fóco e mostra, então, que ao contrario do que affirmou o Sr. Eurico Valle, não ha nenhuma ameaça em uma das entrevistas concedidas pelo Sr. Assis Brasil. Longe disso, accentua o senador carioca, nessa entrevista "está evidente é a preoccupação do Sr. Assis Brasil de manifestar a necessidade de que a amnistia não seja concedida com menoscabo do governo; o que aqui se vê é a manifestação de suas esperanças em que o novo chefe do Estado, deixando manter a continuidade dos abusos e dos crimes do governo do quadriennio antecedente abra para o paiz vida nova e comece, ao menos, por mostrar sua sympathia pelo programma de representação e justiça, isso pelo respeito ao voto, pela reorganisação do Poder Judiciario, de modo que elle seja uma garantia para todos os cidadãos e para a sociedade.

Apenas concretisa uma these, a do voto secreto e revigora uma aspiração, que é a ansia do paiz inteiro; a da pratica da justiça dos tribunaes e da verdade do systema representativo. Mas proclamar essa aspiração nada mais é do que pugnar pela pratica da propria Republica, pela honra do proprio regimen, pela verdade das proprias instituições.

Ha porventura, ahi, uma ameaça? Ha porventura, ahi, proposito de rebellião contra a lei? Ao contrario, o que ha, é um grito, um brado insistindo na execução da lei, no respeito á lei."

O orador prosegue. Lê e commenta uma missiva do Sr. Assis Brasil, publicada na imprensa de Recife. Allude ao discurso proferido pelo deputado gaucho na Camara. E diz, em seguida:

— Senhores, admittamos, contra a verdade documentada, que nós estejamos a pleitear a amnistia com ameaças e com imposições. Admitta-se, para discutir, que o Sr. Assis Brasil tivesse, em qualquer phase, em qualquer época, em qualquer momento, passado, posto o problema nas condições indicadas pelo Sr. Eurico Valle — sob ameaças, sob coacção, com imposições. Mas o que valeria para o paiz, para o Sr. presidente da Republica, para o governo, qualquer declaração anterior, se, posteriormente, em 3 de junho, o Sr. Assis Brasil teria revogado todas essas declarações anteriores?

Proseguindo os debates, o Sr. Irineu Machado aprecia outros aspectos do assumpto e termina por analysal-o do ponto de vista constitucional, rebatendo a affirmação, defendida pelos membros da maioria, de que a iniciativa da medida deverá caber ao Executivo.

S. Ex., esgotado o tempo, pediu inscripção para proseguir amanhã.

A successão presidencial do Rio Grande do Sul

O que nos informa o Sr. Flores da Cunha

O deputado Sr. Flores da Cunha, ouvido por um redactor desta folha, sobre um telegramma do Rio Grande do Sul, em que se attribuiam ao director do orgão official do partido situacionista do Estado, "A Federação", declarações peremptorias sobre a successão governamental do Sr. Borges de Medeiros, dando-a como assentada com a escolha do nome do Sr. Protasio Alves, teve a gentileza de informar-nos o seguinte:

— Não acredito nas declarações que se põem na bocca do Dr. João Carlos Machado, director do orgão official e até meu parente proximo. Quanto ao candidato ao governo estou certo de que nada se resolveu ainda de definitivo.

— No telegramma que lemos se faz referencias a V. Ex...

— E' exacto. Eu não as fiz, mas ellas são da natureza daquellas que se póde attribuir: sou effectivamente, um soldado do partido, cujas decisões acato e tenho pelo nosso chefe, o Sr. Borges de Medeiros, o respeito que elle merece por seus altos dotes e integridade moral.

4727 — 50 CONTOS

Foram pagos, hontem, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, 4, onde foram vendidos, oito decimos do numero acima.

O "Jahú"

A inauguração da pipa de Villa Isabel

Transcorreu muito animada a festa de inauguração da pipa destinada a receber donativos para a acquisição de um mimo a ser offerecido á tripulação do "Jahú", em nome de Villa Isabel.

A's 8 horas chegaram ao local o intendente Oliveira de Menezes, e o Dr. Jansen Muller, representante da E. N. Auto-Viação Limitada.

Falaram, nessa occasião, o Dr. Jansen Muller, entregando á commissão a pipa, em nome da empresa, e o intendente Oliveira de Menezes, que, inaugurando-a, fez o elogio dos aviadores patricios.

Teve logar, depois, o primeiro leilão das prendas offertadas por moradores do bairro e por commerciantes.

Tocou durante a festa a jazz Villa, composta de rapazes de Villa Isabel.

Amanhã, haverá outro leilão.

Presentes para os leilões junto á pipa da Galeria Cruzeiro

Para serem encaminhadas á commissão de academicos que realisa os leilões pró-"Jahú", na Galeria Cruzeiro, recebemos as seguintes prendas:

Dos Srs. Carlos Th. Dannemann & C., uma caixa de charutos Dannemann; do Sr. Alfredo Barreiro, um quadro representando a Republica Brasileira; do Sr. Augusto da Costa, proprietario da Leiteria Sul-America, um queijo prato.

Levantando um conflicto de jurisdicção

Na manutenção de posse foram incluidos apparelhos de jogos de azar

Um officio do juiz criminal ao chefe de policia do E. do Rio

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, dirigiu, hoje, ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, o seguinte officio:

"Tendo lido, hontem, no jornal A NOITE, haver o Dr. juiz federal, desta secção, communicado a V. Ex., por officio, que na manutenção de posse concedida ao "Club Pierrots da Caverna", fez incluir pertences, moveis e apparelhos de jogos reconhecidamente de azar, como por exemplo, o "baccarat", o "pharaon", mais conhecido por "campista", a "roleta" e o "dado", com manifesta infracção dos artigos 369 e 370 do Codigo Penal, disposições estas ainda não revogadas pelos meios legaes, — solicito de V. Ex., a bem dos interesses da justiça, informações se tal noticia é ou não verdadeira, e, no caso affirmativo, pederia a V. Ex. a fineza de enviar a este juizo, copia authentica desta original communicação e do respectivo auto de manutenção. — Saudações."

AO SALTAR DO OMNIBUS...

O fiscal da Companhia Auto Viação, Eurico Leão Siqueira, branco, com 26 annos de edade, residente á rua da Passagem numero 204, ao saltar de um omnibus, á praça Juliano Moreira, deu com a cabeça num poste, ficando com contusões e hematoma no frontal.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

O embarque do almirante Gago Coutinho

O embarque do almirante Gago Coutinho, realisado, á tarde, no "Southern Cross", reuniu, no cáes, em torno do sabio navegador, alem dos representantes do nosso governo, e dos da Embaixada e do Consulado de Portugal, numerosos admiradores do illustre aviador, contando-se, entre os que foram saudal-o, membros de destaque da colonia portugueza, representações das nossas escolas da aviação de mar e terra, senhoras, vultos iminentes da politica e das letras.

O almirante Gago Coutinho, ao lado do conselheiro Teixeira de Abreu, cercado de pessoas que foram saudal-o no cáes

Muitas foram as corbeilles de flores offerecidos ao almirante aviador, sendo porém, recebida com especial emoção a que lhe offertaram os sub-officiaes e inferiores da Aviação Naval. Sensibilisado, o almirante pediu aos photographos dos jornaes que lhe dedicassem uma chapa especial, retratando-o entre esses sub-officiaes e inferiores, pois, desejava guardar uma lembrança desses amigos que com tão singelo carinho lhe diziam que nunca esqueceriam a gentileza dos aviadores portuguezes, levando a bordo do "Argos", um de seus companheiros.

Os directores da A NOITE compareceram ao embarque do illustre almirante, entregando-lhe um par de abotoaduras de punhos, com pedras brasileiras, lembrança dos seus companheiros desta redacção.

O almirante Gago Coutinho entre sub-officiaes da Aviação Naval

Ao entrar no "Souther Cross", Gago Coutinho foi recebido com uma prolonganda salva de palma, pelos passageiros do paquete norte-americano.

Pagamento da sorte de duzentos contos da ultima loteria de S. Paulo vendida no Rio!

Mais uma vez, a acreditada Loteria do Estado de S. Paulo, de que são concessionarios os Srs. Mostardeiro, Demarchi & C., vendeu no Rio a sorte grande. Foi pago hontem o bilhete 3072, premiado com duzentos contos de réis na extracção de sabbado ultimo, vendido em fracções nesta capital, ás seguintes pessoas: 2/10 ao Sr. Jovino Marques, morador á rua Paulo Silva, 26, empregado da Recebedoria Federal; 2/10 ao Sr. Raymundo Correia Lima, empregado no commercio, residente á rua General Pedra n. 169; 3/10 ao commerciante Sr. F. Rosenblatte, residente á rua Sergipe, 101; 2/10 ao commerciante Nº Gaishy, á rua Senador Furtado, 108. O portador do decimo que falta ainda não se apresentou a receber o seu premio.

Verifica-se que a loteria de São Paulo continúa inclinada para os cariocas, que não devem, portanto, perder o ensejo de arrancar o grande premio de 1.000 contos (MIL !!!) do proximo dia 24, quando correm apenas nove mil bilhetes.

E, com effeito, uma bolada tentadora. ***

O "ARGOS" DE VOLTA AO RIO

Partirá amanhã novamente para esta capital o "Argos", e sua tripulação, com tenções de comprarem manteaux em ottoman, guarnecidos com pello alto, forrado com seda encorpadissima, que "A Nobreza", á rua Uruguayana, 95, está vendendo a 93$500. Constituiu grande admiração esta resolução dos bravos aviadores. ✲

Pagamentos de amanhã na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos relativas a maio: Directoria de Arborisação; Escreventes de Agencias; Docentes e Regentes da Escola Normal; Institutos Profissionaes Orsina da Fonseca e João Alfredo; Escolas Profissionaes Paulo de Frontin, Souza Aguiar, Visconde de Mauá, Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa; Escola de Aperfeiçoamento Pessoal subalterno do Instituto Profisisonal Orsina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Mauá.

Uma homenagem ao director da Instrucção

As pessoas que, generosamente, collaboraram no recenseamento escolar, effectuado recentemente no Districto Federal, são convidadas a assignar, na Escola Deodoro, no dia 9, ás 16 horas, o album que, no dia 10, ás 15 horas, será offerecido ao director da Instrucção.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

O "Argos" ainda não chegou a Georgetown

PARA', 8 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo Cabo Submarino — O consul de Portugal acaba de receber um telegramma do consulado portuguez em Georgetown, dizendo-lhe que o "Argos" ainda não chegou á capital da Guyana Ingleza, ignorando-se a causa dessa demora.

O concurso para 3º official do Ministerio do Exterior

Realisaram-se no Ministerio das Relações Exteriores as provas de inglez, do concurso aberto para 3º official.

Tinham-se inscripto inicialmente 23 candidatos, dos quaes quatro deixaram de completar seus documentos. Na primeira prova, que foi a de francez, compareceram apenas 17 dos concurrentes, tendo desistido dois.

Feita a apuração, foram eliminados, para as provas seguintes, nove, ficando reduzido o numero de candidatos a oito.

Na prova de inglez foram tambem eliminados dois, o que restringiu ainda mais aquelle numero.

O concurso esteve aberto durante seis mezes e existem tres vagas.

O Sr. Octavio Mangabeira, titular daquella pasta, compareceu, pessoalmente, á abertura dos trabalhos.

O ministro da Agricultura visitou as exposições de productos nacionaes

O Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, Commercio e Industria, acompanhado de seu official de gabinete, João Ayres de Camargo, percorreu hoje a cidade, visitando as exposições de productos nacionaes promovida pelo Club dos Bandeirantes.

Os autos baixaram á policia para proseguimento do inquerito

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, mandou baixar á policia o inquerito em que é accusado Alfredo Prado Filho, com o seguinte despacho: "Baixem os autos ao Dr. delegado para que se prosiga no inquerito, com as seguintes diligencias: a) juntar a prova da edade do offendido; b) legalisar o documento de folhas 10; c) ouvir testemunhas em numero legal. Marco o praso de 10 dias para a effectividade de taes diligencias."

O theatro no Paraná

CASTRO (Paraná), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Por um grupo de amadores da elite pontagrossense, foi levada á scena no theatro Odeon, desta cidade, a opereta — "Amostra do Paraiso", de autoria do Sr. José Cadile, com musica da professora Célia Icara.

O espectaculo agradou amplamente á platéa, que applaudiu com vivacidade os interpretes da peça.

Officiaes á disposição do ministro do Exterior

Para fazerem parte de uma commissão technica que tem que estudar as fronteiras das Republicas do Paraguay com a Argentina, foram postos á disposição do Ministerio das Relações Exteriores os capitães Dr. José Bonifacio da Costa Botafogo e Onofre Muniz Gomes de Lima.

Desembaraçou-se de um processo e segue ao seu destino

Por ter se desembaraçado de um processo civil a que respondia, seguiu a reunir-se ao seu corpo, o capitão do 3º regimento de cavallaria, Benjamin Pereira da Silva.

Belgrado transformada em uma praça de guerra

VIENNA, 7 (A. A.) — Segundo o correspondente de um jornal de Belgrado, esta cidade acha-se convertida em praça de guerra, de onde partem tropas para as fronteiras com a Hungria, Italia e Albania.

Écos e Novidades

Rinde-se Moreira Machado, ao tentar um passo de capadoçagem forense: o novo "habeas-corpus" á Côrte de Appellação, para ganhar, de fraude em fraude, de evasiva em evasiva, de chicana em chicana, a preciosa liberdade que só lhe serviu ha menos de um anno, para praticar, no Palacio da Relação, as atrocidades e miserias, que lá se marcaram, com o sangue e as afflicções alheias.

Mal alvorece o triumpho da chicana, com a retratação de testemunhas, que, até ha pouco, haviam procurado as autoridades para confessar a coacção, que soffreram, — entra em ensaios um novo incidente daquella comedia, e voltam os criminosos á Côrte, para pedir o que já lhes foi negado. Porque, afinal, a insensatez dessa investida? O objecto do pedido é o mesmo — a illegalidade da prisão preventiva, dentro das peças do processo. Mas o fiscal da situação ha de ser, por força, pela natureza do cargo e pelo estado actual dos autos, o juiz summariante, cuja convicção não está á mercê de fraudadores e criminosos de falso testemunho, bem industriados, em certos escriptorios, para a mascarada das retratações.

Do contrario, a Côrte se arrogaria, de logo, o direito de prejulgar a causa, decidindo, em segunda instancia, antes que o fizesse o juiz da primeira. Para chegar ao resultado que pleiteia o impetrante, fôra mistér estabelecer, como verdade absoluta, uma das premissas — a de ausencia da prova de criminalidade nas inquirições ora procedidas, o que só se examinará mais tarde, depois de produzirem o Ministerio Publico e a defesa razões finaes, para o julgamento em plenario.

Revolta, acima de tudo, a formidavel ousadia com que réos execrados rastejam á porta da Justiça, a supplicar misericordia.

***

A Republica tem nos legado nomes que permanecem como padrão de moralidade, acima de todos os boquejos, de todas as insinuações, de todas as maldades. Contra a probidade de um Fernando Lobo ou de um João Pinheiro nenhum brasileiro de boa fé ousará articular a menor suspeita. Se Minas nos offerece nomes dessa valia, São Paulo conta entre os dos seus grandes varões os de Prudente de Moraes e Cerqueira Cesar. E ha, em outros Estados da Federação, nomes que são padrões de ethica, que são affirmações de prol dos que são delles portadores.

Ainda ha poucos dias, occupando a tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Assis Brasil accentuava que ha homens que estão acima de qualquer suspeição. Se se acham em um meio em que alguem delinquiu, só os vesanicos, só os morbidamente perversos podem, inutilmente, pretender tisnal-os com a sua maledicencia.

Quando uma personalidade como a do Sr. Fernando Prestes é apresentada como figurante de um caso menos licito, menos honesto, póde-se, sem receio de engano, sem a menor hesitação de errar, affirmar que a exposição é fantasista, integralmente ou na sua essencia. E, assim, não impressionou a quem quer que seja, nem poderia impressionar, a intriga, levada, perversamente, a uma folha paulista e com que se procurou marcar o patrimonio de virtudes moraes e civicas do velho e honrado republico paulista.

Vehicular uma infamia contra um cidadão jámais suspeitado de um deslise e delle insuspeitavel, por uma larga e ininterrupta tradição de austeridade, é evidenciar um tal pessimismo deante da dignidade alheia, que torna inidoneo o accusador, que argúe sem provas, e não passa de um demente, capaz de tentar impossiveis ou de pretender a celebridade á custa de actos os mais prejudiciaes, como o do incendiario do templo de Diana, em Epheso.

A situação politica do Sr. Fernando Prestes não nos interessa neste momento, nem queremos saber do seu valor, sob esse ponto de vista, na actualidade de S. Paulo. Mas, a sua personalidade moral, essa não a podemos malbaratar e temos o dever de preserval-a da peçonha dos reptis da maledicencia, porque é *rari nantes in gurgite vasto*.

***

A policia carioca voltou ao habito antigo de informar á Justiça que os presos que requerem "habeas-corpus" não se encontram... presos... E' o meio mais pratico e mais efficiente de se burlar a lei e evitar os effeitos decorrentes da concessão de uma ordem daquellas.

Ainda agora, faz poucos dias, verificou-se, na quarta delegacia, um caso desta ordem. O delegado Oliveira Sobrinho, discipulo do Sr. Francisco Chagas, informou, por escripto, á Côrte de Appellação que Alcides Machado Fortuna, detido em consequencia do recente desfalque do Banco do Brasil, não se achava na policia. O advogado do paciente conseguiu todas as provas da falsidade da palavra official, e, levando o facto ao conhecimento da alta corporação judiciaria, obteve que a mesma enviasse energico officio ao chefe de policia, narrando toda a vergonhosa occorrencia.

Este caso não é, entretanto, isolado na corporação que o Sr. Coriolano de Góes dirige. Outros eguaes ali se têm dado e a pratica abusiva necessariamente continuará, emquanto não houver um serio correctivo para os fraudadores da lei. O remedio contra os embustes e as negaças desta categoria está nas mãos da justiça. Se a Côrte, por exemplo, com as provas em seu poder, na hypothese vertente, mandasse promover a responsabilidade criminal do delegado Oliveira Ribeiro, a lição ficaria como um exemplo de vantajosas consequencias ás autoridades, que devendo zelar pelo cumprimento das leis, são as primeiras no exemplo do seu desrespeito.

A situação do cacáo

Como a expõe o Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações

(Continuação da 1ª pagina)

sil, ao mesmo tempo que a de outras regiões productoras sobremodo se retraem. O quadro seguinte esclarece melhor:

Maiores productores

Annos	Toneladas
Costa do Ouro	
1925	216.684
1926	229.536
Brasil	
1925	63.191
1926	65.806
Nigeria	
1925	41.723
1926	37.285
Guayaquil	
1925	30.892
1926	20.035
Trindade	
1925	22.438
1926	22.450

Segundo estatisticas publicadas pelo *New York Cacoa Exchange*, a producção mundial de cacáo, em 1926, representa-se por 484.000 toneladas, numeros redondos, emquanto a do anno antecedente tinha sido de 495.500. O consumo que se expressou em 1925 por 478.500 toneladas sobe a 486.000 em o anno passado. Todas as estatisticas, agora publicadas, tanto nos Estados Unidos como na Europa, chegam a este mesmo resultado quanto ao consumo, variando apenas as parcellas com que concorre cada paiz productor para o computo geral da producção. Isto, porém, não altera a nossa apreciação lisonjeira.

Cresce o consumo nos Estados Unidos, em França, Hollanda e Belgica, praças de onde o cacáo é reexportado para os paizes vizinhos, embora se note ligeira reducção na Allemanha, o que, aliás, se explica por causas que não nos são estranhas. O augmento das importações de cacáo nos Estados Unidos é bom prenuncio, porque os portos norte-americanos são os nossos grandes freguezes. Das 64.525 toneladas, exportadas em 1925 pelo Brasil, 33. 103 tomaram rumo do mercado norte-americano; elle só importa mais cacáo brasileiro do que a Europa, onde a França, a Allemanha e a Hollanda são, pelos seus portos, grandes entrepostos deste producto para reexportação.

E', por consequencia, risonha a perspectiva que se descortina á lavoura de cacáo no Brasil, por isso que o consumo dá indicios seguros de maior largueza e os preços de exportação se mantêm em nivel bem regular, convindo não esquecer que a grande massa de cacáo, exportada pelas praças brasileiras, carece de melhor preparo para não perdermos a posição especial que os mercados desse producto agora nos offerecem. Ainda hontem o cacáo da Costa do Ouro tinha, em todos os mercados do mundo, cotações muito inferiores ao bom cacáo da Bahia; hoje, em Nova York, por exemplo, o Acra é cotado por 9 1|2 e 16 centavos ao lado do Bahia superior, que oscilla entre 9 3|4 e 16 1|4 centavos. E isto mesmo se verifica no Havre, em Hamburgo e em Amsterdam.

O facto logo se explica, sem maior cogitação, quando nos lembramos do que acima deixámos escripto; é questão de preparo. O cacáo africano abarrotava, continuadamente, os mercados sem beneficiamento, agora esse beneficiamento lhe tem sido applicado e o máo producto, sem apparencia convidativa, adquiriu boa apresentação e alcança cotações que nem sempre logra a maior parte da producção brasileira. No Brasil, quasi todos os productos de exportação soffrem desse mal e dahi se origina a sua inferioridade nos mercados estrangeiros, onde chegam, além daquelle defeito, carregados de impostos e ainda queremos que, mesmo assim, superem o similar de outras procedencias.

A perspectiva que, apezar de tudo, se antevê para o cacáo nacional é excellente, mas é mistér que o preparemos melhor e não matemos pelo imposto o estimulo dos que o cultivam. O imposto cobrado pela Bahia, o grande emporio do cacáo indigena, é simplesmente escorchante e vale como premio á cultura de outras nações."

"Tive mêdo, doutor, e matei-o!"

A narrativa impressionante de uma criminosa

Matou o amante e, durante cinco dias, esteve occulta nos mattos

Era pela manhã.

O commissario Ferreira, de dia no 4º districto, terminava sua refeição matinal, quando o "promptidão" o avisou de que uma mulher lhe queria falar.

— Manda-a entrar!

A desgraçada, apenas se poz deante da autoridade, desfez-se em pranto convulsivo.

— Que é que sentes?

A desconhecida nem podia falar!

O commissario Ferreira levou-a para o cartorio e, alli, sentada, ao cabo de algum tempo, a mulher começou a falar. Era,

A criminosa, Izaura Carolina dos Santos

afinal, uma criminosa! A autoridade ficou surpresa. Estaria deante de uma louca? Não, não estava.

— Como te chamas?

Ella disse:

— Ignacia Carolina dos Santos.

Foram chamados os reporteres e, então, na presença de todos, a criminosa reproduziu

A narrativa impressionante

— Tive medo, doutor, e matei! — disse ella, á meia voz.

Isaura, animada, agora, com a presença de varias pessoas, falava com certo desprendimento. Tinha 27 annos e era brasileira. Não conhecera pae, nem mãe. Em 1922, residia, em companhia de uma familia, á rua Formosa, em casa de habitação collectiva. Nas proximidades, residia, tambem, Ignacio José Vieira, padeiro, mais velho do que ella treze annos. Namoraram-se. Certa vez, Ignacio procurou-a:

— Gosto de ti, Isaura!

Ella sentiu grande commoção. Gostava delle tambem. Baixou os olhos e não respondeu.

— Fala, Isaura!

A mulher, então, foi-lhe franca. Acceitaria os seus galanteios, mas se elle lhe offerecesse algumas garantias. Sim, queria construir um ninho e viver respeitada.

— E é este exactamente, o meu proposito, querida!

Uma semana depois, Ignacio e Isaura, comprando moveis a prestações, montaram casa á rua Benedicto Hyppolito e passaram a viver juntos.

Não podia haver, em lar tão humilde, alegria maior...

Passaram-se, porém, os primeiros annos e, com elles, o ardor das primeiras emoções. O casal vivia, agora, em constantes rusgas. Eram os ciumes, que feriam o coração de Isaura!

Nos suburbios

O padeiro, muito economico, para fugir ao ridiculo de scenas mais ou menos escandalosas, resolveu adquirir em Bento Ribeiro, á travessa Francisco n. 29, um pequeno casebre. E foi installar-se, ali, com a amante. As rusgas, porém, continuaram. Em fins do mez passado, o padeiro, entregando á amante cem mil réis, ter-lhe-ia dito:

— Vae-te embora: — já não gosto de ti!

Entre ambos teria havido, nesse momento, forte altercação.

— Eu te mato!

E, ao ouvir isto, Isaura correu ao quarto do casal, retirou, dali, o revolver, que estava sobre o colchão, e, enrolando-o num avental, guardou-o á sombra de um limoeiro.

A ultima scena

Em principios deste mez, os dois altercaram novamente.

— Já te disse que fosse embora!

Isaura ponderou que estava providenciando para a mudança. Queria, porém, fazer-lhe um ultimo pedido. Que ella permittisse na construcção de um casebre em um terreno de sua propriedade, sito nos fundos da casa em que moravam.

— Faze-o!

O crime

Isaura disse, então, textualmente:

— Isto foi quinta-feira, 2 do corrente. No dia 3, por volta das 9 horas, saí, com a intenção de comprar madeira para iniciar a construcção do meu casebre. Ignacio não estava em casa. Elle trabalhava numa padaria, á Avenida Mem de Sá, e só regressou depois de meio dia. Quando cheguei á travessa Francisco, encontrei Ignacio, que vinha do serviço. Estava genioso. Entrei, medrosa, e, mal collocava, sobre a cama, meu guarda chuva, elle, procurando tombar o guarda louças, apostrophou-me. Tive medo. Nesse momento, Ignacio avançou sobre mim, perguntando-me: — "Onde está o meu revolver?". Lembrei-me de que tinha escondido a arma no quintal e para lá me dirigi. Elle seguiu-me, ameaçador. Ergui o revolver do chão e o empunhei: — "Não avança!" gritei-lhe. Ignacio, porém, cerrando os punhos, ameaçou-me. Então, concluiu ella, perdendo a cabeça — dei no gatilho duas vezes...

Isaura fez uma pausa. Soluçou.

— E depois? — perguntou o commissario. E ella ,com os olhos razos dagua:

— Depois, doutor, tive medo e fugi!

Embrenhada nas mattas

A criminosa, que ainda estava com sua bolsa, onde havia algum dinheiro, embrenhou-se pelas mattas. Andou, dia e noite, sem alimentação, á procura de um pouso. Hontem, veiu a sair em um povoado. Perguntou a um transeunte:

— Que logar é este?

Responderam-lhe:

— Itaboraby:

— Fica longe o Rio de Janeiro?

Sim, ficava.

A mulher, porém, venceu á distancia e veiu posar em Nictheroy. Atravessou a Guanabara e ganhou esta cidade. Estava em frangalhos. Uma senhora, que a viu tão andrajosa, teve pena della e deu-lhe um costume velho. Alguns passos mais, e á sua frente apparecia Mme. Ennes, residente á rua da Assembléa, que ha tempos, fôra sua patrôa.

— Isaura! — gritou Mme. Ennes, ao vel-a tão exquisita.

A desgraçada, então, chorando, narrou á ex-patrôa a sua desventura. Era a primeira vez que revelava o seu crime.

Mme. Ennes confortou-a e disse-lhe:

— Agora, minha filha, deves procurar á policia e contar-lhe tudo.

E ensinou-lhe o caminho do 4º districto.

Isaura acceitou o conselho, procurou ás autoridades, confessando o seu crime, para, no fim, dizer:

— Sinto-me, agora, alliviada!

O commissario Ferreira mandou-a para o 23º districto, onde está aberto inquerito, a respeito.

O perigo de viajar na plataforma do trem

Um menino, teve um pé esmagado

O menor José Firá, de 15 annos e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 15, viajava hoje, na plataforma do trem SU 117, quando ao chegar á estação do Riachuelo, metteu o pé entre o engate dos dois carros, soffrendo esmagamento do mesmo.

O infeliz foi removido para o posto central da Assistencia e, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Isto é que é energia partidaria!

SYDNEY, 8 (Havas) — O Directorio Trabalhista Australiano expulsou do seio do partido varios membros do governo da N. Galles do Sul entre os quaes o proprio presidente do Conselho.

Pela politica

A politica do Districto Federal está passando por uma grande metamorphose.

Emquanto o Sr. Candido Pessoa evolue para a colligação até ha pouco dominante, della se afasta o Sr. Nicanor Nascimento.

Mas, o que ha de mais interessante é que todos esses elementos, os da colligação e os que della não participam, collocaram-se, unanimemente, em derredor da candidatura do Sr. Seabra, pelos dois districtos eleitoraes desta capital, ao Conselho Municipal. Tem-se, assim, a impressão de que o nome do ex-governador da Bahia virá a ser o centro de convergencia de todos os elementos dispersos da politica carioca, sendo-lhe dado a empunhar o bastão de chefe, acclamado por todo o mundo, no momento em que a Bahia não cumpre o seu dever para com filho tão illustre.

—

Confirmando a informação que aqui registamos, hontem, noticia o correspondente de A NOITE, em Bello Horizonte, que o Sr. Antonio Carlos embarcará ali, no proximo dia 15, com destino a esta capital, afim de redigir a mensagem que vae apresentar ao Congresso Mineiro, por occasião da installação da sua sessão ordinaria, inicial de legislatura, a 15 de julho proximo.

Accrescenta o despacho do nosso correspondente que o Sr. Antonio Carlos passará o governo ao seu substituto legal, o senador Alfredo Sá, vice-presidente do Estado, não havendo, com essa substituição, qualquer solução de continuidade na orientação politica ou na administração do governo mineiro.

—

A rejeição, pelo Senado, do projecto de amnistia não matou a questão, como a principio se suppoz. O Sr. Antonio Moniz, ainda hontem, discursando no Monroe, teve a occasião de declarar que a "propaganda continua e continua com a mesma intensidade".

A respeito da amnistia falaram, além do senador bahiano, os Srs. Eurico Valle e Lopes Gonçalves. O Sr. Irineu Machado está inscripto, sabendo-se, mais, de varios outros oradores. Isso mostra que o assumpto permanecerá, a despeito de tudo, no cartaz, dizendo-se, mesmo, que outro projecto de amnistia será apresentado, em termos differentes do primeiro, para que possa ser objecto de deliberação, mas visando egual finalidade.

—

Nos salões do Jockey Club realisa-se, hoje, o banquete que um grupo de amigos e admiradores offerece ao deputado catharinense Edmundo Luz Pinto.

Trata-se de uma festa de alta significação de carinho a uma intelligencia em plena fascinação. Edmundo Luz Pinto é um dos mais jovens representantes da Camara e já o é um dos mais brilhantes.

Ha creaturas que nascem com o dom do triumpho. Elle triumphou na mais verde juventude. Nada lhe falta: brilho, cultura, seducção de maneiras, simplicidade de trato, tudo, tudo nelle irradia encantadoramente. E' uma figura de relevo e de infinita sympathia pessoal.

—

Um dos membros da quadrilha sinistra popularisou a phrase "Não vi o homem", com que respondia a todas as arguições que lhe eram feitas na instrucção criminal sobre o "suicidio" do inditoso commerciante Borlido Niemeyer.

— Onde estava você no dia em que occorreu a morte da victima? — indagara a autoridade.

E o interrogado:

— Não vi o homem...

— Pode precisar se chovia nesse dia? — insistia o delegado.

E o homemzinho:

— Não vi o homem.

Embora se tratasse de um crime tenebroso, a phrase ganhou fóros de comicidade e acabou no palco, provocando barrigadas de riso.

O Sr. Bueno Brandão, senador de Minas, tambem arranjou uma phrase fadada a egual popularidade.

Já hontem o Senado riu com ella.

Debatia-se o escandaloso caso da rasteira passada á "esquerda" na primeira discussão do projecto de amnistia:

— A Commissão de Constituição depois de affirmar a constitucionalidade do projecto, em parecer que está publicado, veiu para plenario rejeital-o, por inconstitucional — dizia o Sr. Antonio Moniz.

E o Sr. Bueno Brandão:

— Na opinião de V. Ex.

— V. Ex. não assignou o parecer? — intervem o Sr. Irineu Machado.

E o Sr. Bueno Brandão, calmo:

— Na opinião de V. Ex.

— Mas vamos lá a saber — insiste o Sr. Antonio Moniz — O Congresso é ou não é competente para conceder amnistia?

E o Sr. Brandão, inexpugnavel:

— Na opinião de V. Ex.

— Na minha opinião é. E na sua?

E o ex-"leader", firme:

— Na opinião de V. Ex.

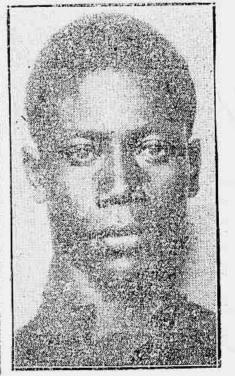
O Senado inteiro ria... O proprio Sr. Arnolfo Azevedo tremia o queixo, de puro goso... intellectual...

Cinco annos depois do heroico episodio de Copacabana

Foi posto em liberdade o ordenança de Siqueira Campos

Ferido duas vezes, o anspeçada Santos fala a A NOITE das suas recordações

Entre aquelles homens heroicos, que tão grande exemplo de bravura deram em Copacabana, um houve cuja lembrança deve ser particularmente grata a Siqueira Campos. E' o ex-anspeçada Oscar Corrêa dos Santos, ordenança do valente official revolucionario.

Era elle o mais joven soldado da guarnição. Embora humilde, sem instrucção quasi, destacava-se, todavia, pela sua conducta irreprehensivel e pela sua nobreza de alma. Siqueira Campos, reconhecendo nelle um bom caracter, escolheu-o para seu

Oscar Santos, o ordenança de Siqueira Campos, que, sem ter sido processado, cumpriu a pena de cinco annos de trabalhos forçados

bagageiro. Depressa Santos affeiçoou-se ao seu superior. Siqueira Campos tratava-o bem, sem as asperezas tão communs do official para o soldado humilde. Isso fez nascer na alma do anspeçada um tão grande sentimento de amizade pelo bravo tenente, que, quando a guarnição do forte se revoltou, Oscar nunca mais saiu de junto delle, soffrendo com elle aquelles momentos terriveis de incerteza, quando tudo fazia prever o fracasso de todo o plano revolucionario, pela falta de adhesões. E no instante supremo, em que, para poupar a cidade a um bombardeio que nenhuma vantagem traria á revolução e que apenas constituiria o sacrificio da população, Siqueira Campos e seus companheiros resolveram expôr o peito ás balas legalistas, offerecendo combate, em campo livre, ás numerosas forças do governo, o humilde anspeçada, empunhando a sua carabina, partiu tambem, resoluto. Foi ferido e preso. O seu sacrificio, depois do episodio memoravel foi grande, emocionante. Oscar Santos passou cinco annos nos presidios do governo, sem responder a processo, sem ser ouvido. Só agora, passados cinco annos da "epopéa dos dezoito", deram-lhe liberdade, abriram-lhe as portas do carcere, como um favor concedido ao desgraçado, a respeito de cuja sorte a justiça nunca foi ouvida.

—

O ex-anspeçada Oscar Corrêa dos Santos, tem hoje 23 annos. E' elle de São Paulo, pois nasceu na Fazenda Vista Nova. Concederam-lhe liberdade no sabbado ultimo e o pobre rapaz, depois de um longo martyrio, ficou na cidade, sem saber o que fazer. O seu espirito, torturado pela longa reclusão, não tinha uma unica inspiração. Sem dinheiro, sem um parente no Rio, sem um conhecido sequer, elle começou a vagar pelas ruas da cidade, com fome e sem logar para se abrigar. Queria ir para S. Paulo, mas negaram-lhe passagem quando o mandaram embora. Resolveu, então, o bravo soldado de Siqueira Campos vir a A NOITE. Contou-nos elle pormenorisadamente a sua odysséa.

— Tomei parte na revolta espontaneamente. Quando o tenente Siqueira Campos, dispondo-se a dar combate aos legalistas na praia disse "Quem tiver amor á familia vá embora; quem não tiver me acompanhe", eu fiquei logo ao seu lado. Era seu ordenança, bem tratado por elle, tinha que morrer com elle. Fui ferido na perna e mão esquerdas, apenas. Prenderam-me e recolheram-me ao Hospital Central do Exercito, onde os ferimentos, que pareciam leves, me retiveram seis mezes.

— E depois de ter alta?

— Depois mandaram-me para a Fortaleza de S. João. Dahi fui transferido para a de Santa Cruz e, em seguida, para a ilha das Cobras. Ahi trabalhava durante o dia rebentando pedra, e á noite era recolhido a um estreito cubiculo de cimento, cujas paredes estavam sempre humidas.

— Nunca respondeu a processo?

— Nunca. Pelo menos não compareci vez alguma, perante qualquer autoridade ou juiz. Ha cerca de seis mezes disseram-me que eu ia a juizo.

Preparei-me, mas de lá não saí. Agora, ao me soltarem, disseram-me:

"— Você vae embora, mas tem que sair do Rio. A policia não o perderá de vista."

E Oscar continuou:

— Vejam os senhores, tanta prevenção, como se eu fosse um grande criminoso, um sujeito perigoso, que fosse fazer revolução. Sempre me portei bem nas prisões e a prova disso é que, emquanto muitos companheiros foram para a celebre Trindade, e para a Clevelandia, eu fiquei aqui, que sempre é melhor, apesar dos pezares.

—

Oscar Santos, o bravo ordenança de Siqueira Campos, quer ir para S. Paulo, sua terra. Está sem recursos e por isso, não tendo onde trabalhar nesta capital, veiu a A NOITE narrar a sua triste situação.

SEGUNDA EDIÇÃO

Os inquisidores do sitio

Rubens de Almeida Bella narra as scenas dantescas que se passavam na sinistra 4ª delegacia auxiliar

Proseguiu em suas declarações o informante Rubens Bello, cujo depoimento demos noticia em nossa primeira edição. O informante, uma das principaes victimas da brutalidade de Moreira Machado, depoz de modo claro e preciso, dando aos presentes a impressão da veracidade do que allegava. Disse elle que teria a mesma sorte de Niemeyer e seria espancado pelos accusados se não confessasse a su[a] coparticipação na revolta; que fazendo esta referencia a Niemeyer, que o dito accusado se dizia autor da morte de Niemeyer, por espancamento e esta declaração foi feita quando o mesmo accusado estava só com o depoente fechado no banheiro; que continuou, porém, a soffrer máos tratos ali na sua prisão; certo dia, quando interrogado por Moreira Machado e interpellado por elle declarou que tinha recebido em sua casa um embrulho que havia sido dado a guardar, embrulho este que Moreira Machado affirmava conter bombas, mas o depoente dizia que não podia ser; então em automovel, na companhia de Fredgard Martins, Mandovani, "Vinte e seis" e um outro cujo nome não se lembra foi o depoente levado á sua casa para fazer a entrega do dito embrulho, mas esse embrulho não foi encontrado porque o dono já o havia reclamado; que passaram a fazer umas buscas na casa do depoente, nada ahi encontrando e que Mandovani dirigindo-se a uma filha do depoente, de quatro annos de edade, perguntou a esta se o depoente guardava bombas no porão e a menina na sua ingenuidade fez signal affirmativo com a cabeça e que o porão foi interiormente inspeccionado, nada se encontrando; que antes de se retirar de novo para a sua prisão, despediu-se da familia emocionado, dizendo-lhe que nunca mais a veria, visto que Moreira Machado o havia ameaçado de ter o mesmo destino de Conrado Niemeyer e que esta sua despedida, tendo sido adulterada por um dos seus executores, a Moreira Machado, deu logar a que o depoente viesse de novo a soffrer novo espancamento por palmatoria pelo accusado Mandovani; que persistiram essas aggressões ao ponto do depoente ficar machucado e conseguindo fazer chegar um bilhete a um amigo seu, este foi levado ao conhecimento do Dr. Bergamini, que no Congresso reclamou um inquerito; como tivesse de depôr nesse inquerito, Moreira Machado tornou a ameaçar o depoente de novos castigos corporaes se contasse que tinha sido espancado; que então, para conseguir a sua liberdade, no inquerito em que foi ouvido pelo promotor Saboia, declarou falsamente que não tinha sido espancado; que acareado com Fredgard Martins, no ultimo inquerito, sustentou na presença delle que o dito Fredgard Martins presenciara seu espancamento e como aquelle dissesse que o depoente estava enganado, o depoente appellou para o caracter, a honra de Martins, vindo este então a modificar as suas declarações, confessando que tinha assistido ao seu espancamento e de outros presos; que a sua liberdade foi conseguida junto do Dr. Chagas pelo coronel Francisco Carvalho mas o depoente não foi logo solto, porque suppõe que aguardavam que desapparecessem as suas offensas physicas e então ser submettido a corpo de delicto."

Terminadas essas declarações, foi dada a palavra o Dr. promotor, que reperguntou a testemunha.

As perguntas do promotor Gomes de Paiva

A' pergunta do Dr. Max Gomes de Paiva respondeu o depoente "que foi levado a corpo de delicto quasi á noite", para o exame na presença do agente Damasceno e por isso intimidado, respondeu ao medico que não tinha sido aggredido e então mandou-lhe o medico que tirasse o paletot e a camisa, tendo sido feito um exame muito ligeiro e que as lampadas já estavam accesas, não permittiram que fossem bem vistas no corpo do depoente as manchas amarellas que tinha; que nunca foi interrogado pelo Dr. Chagas; que soube por Shomacker ter sido este barbaramente espancado; que ás vezes que tentava ouvir commentarios sobre a morte de Niemeyer com certas pessoas da policia ellas pediam ao depoente que não tocasse nesse assumpto; que o depoente não soffreu a menor coacção ou violencia quando depoz no inquerito recente na 1ª delegacia auxiliar, não lhe pareceu que algumas das testemunhas ali estivessem coagidas, lembra-se até que Helvio Couto lá se achava á vontade, lembrando-se mesmo do facto de ter pedido café a um caixeiro de botequim e este pedido ao Dr. Sant'Anna licença para trazel-o sendo-lhe respondido que as pessoas que ali estavam não eram detidas, podiam receber o que reclamassem; que relativamente á acareação do depoente Dr. Fredgard Martins este não soffreu tambem qualquer coacção para depor, pois que foi chamado pelo telephone pelo Dr. Sant'Anna e vindo á sala um quarto de hora depois foi recebido amavelmente pelo dito delegado que pediu a Martins se entendesse com o depoente, afim de ficar esclarecida a contradicção do depoimento de ambos e então estabeleceu-se um dialogo entre o depoente e Fredgard Martins, ficando confirmado o que o depoente havia declarado."

A defesa pergunta

Após as reperguntas do promotor, a defesa fez varias perguntas, todas sem a menor importancia. Emquanto isso se dava, o Sr. Beaumont levava recados de Chagas a seu advogado e vice-versa, cochichando nos ouvidos de um e outro. Interrompeu o interrogatorio a attitude irritante dos accusados.

A attitude irritante dos accusados que são admoestados pelo juiz

Estes, principalmente Mandovani e "Vinte e seis", volta e meia levavam a mão á bocca para esconder risota. Advertiu-os então o Dr. juiz, fazendo sentir que não permittiria que tal acontecesse e caso não cessasse "in continenti", elle, juiz, punil-os-ia de accordo com a lei.

Foi em seguida encerrado o interrogatorio desse informante.

Depõe o menor Idalino Amendola

Disse chamar-se Idalino Amendola, ter 13 annos de edade, morar á rua do Cattete, 317, em companhia de sua familia.

O juiz Dr. Oliveira Figueiredo, tendo em vista a edade da testemunha, mandou que fosse tomado seu depoimento como informante, de accordo com a lei e com habilidade e paciencia passou a inquerir o pequeno informante, que respondeu o seguinte: "que no dia em que se deu a quéda de Conrado de Niemeyer de uma das janellas do edificio da Policia Central, elle depoente retirava-se de uma casa fronteira á policia, onde fôra levar calçados de seu pae a um Sr. Castro, ali residente; nessa occasião observou que a quéda de um corpo se dava de uma janella do 3º andar daquelle edificio, sendo que o depoente conta os andares referidos desde o pavimento terreo; que quando este corpo caiu o depoente viu bem que uns braços de pessoas se afastavam da dita janella, suppondo que essas pessoas eram em numero de tres ou quatro; que correu então para perto do corpo e viu que um senhor limpava o sangue da bocca do homem com um lenço, em seguida foi feito um cordão de isolamento e, coberto o corpo caido com jornaes e em seguida retirado o corpo para dentro da policia em um carrinho.

Perguntado pelo promotor o menor Idalino contou que chegando a casa, contou essa occorrencia a seu pae que só viu o corpo referido quando este chegava ao solo e notou que elle bateu de lado no chão não tendo vindo de cabeça; que não se lembra o numero da casa de onde saiu mas sabe que é uma casa da rua da Relação.

A' hora em que escreviamos esta pagina o menor Idalino ia ser reinquirido pela defesa.

Chagas quer ser solto

Ao juiz Oliveira Figueiredo Anselmo das Chagas dirigiu longa petição na qual pede lhe seja dada a liberdade por terem, segundo affirma seu advogado, desapparecido os motivos de sua prisão preventiva. O Dr. juiz, mandou que sobre esse pedido se pronunciasse o promotor.

As informações nos pedidos de "habeas-corpus" de Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e seis"

Chegaram hoje á 1ª Vara Criminal os pedidos de informações relativos aos "habeas-corpus" impetrados por Moreira Machado, Mandovani e "Vinte Seis", ordens essas que devem ser julgadas pela Côrte, no proximo sabbado.

O summario proseguirá depois de amanhã

Proseguirão depois de amanhã os trabalhos da instrucção criminal.

O aspirante Romulo entra amanhã em julgamento

Entra amanhã em julgamento, o processo a que responde o aspirante Romulo Fabrioni, que servio no forte de Copacabana em 1922 e que é accusado de deserção e de se haver envolvido na sublevação da guarnição daquelle forte.

Funccionam no feito, o auditor Dr. Orlando Carlos da Silva, e o promotor, Dr. Oscar Santos.

A defesa do réo está a cargo do Dr. Eugenio Carvalho do Nascimento.

A situação dos politicos portuguezes emigrados

LISBOA, 8 (U. P.) — Estão sendo consideradas frasassadas as tentativas feitas para a approximação dos politicos que se acham na situação de emigrados. Os republicanos que se encontram na Hespanha discordam da forma dada á organisação da Liga Republicana de Paris, impondo outra constituição mais perfeita, com a representação de todas as nuances republicanas.

Na sua maioria, os politicos do paiz tambem discordam da attitude dos emigrados residentes em Paris.

A rainha dos estudantes na fronteira gaúcha

LIVRAMENTO (Rio G. do Sul), 8 (A. A.) — Seguiu para Bagé a senhorita Zita Coelho Netto, "rainha dos estudantes cariocas".

A distincta e joven declamadora brasileira foi alvo de carinhosa homenagem, na occasião do embarque.

Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude

Ao assistente da Estação Aerologica, Sr. Eugenio de Freitas Amaral, o Sr. ministro da Agricultura concedeu tres mezes de licença para tratamento de saude.

O momento politico e social

Fala, no Conselho Municipal, o Sr. Mauricio de Lacerda, tratando da amnistia e da gréve communista

O Sr. Mauricio de Lacerda, em eloquente oração, proferida no Conselho Municipal, tratando da amnistia, depois de approximar, como actos conjugados, a recusa dessa medida, pelo Senado, e a tentativa de gréve communista visando paralysar os serviços da Light, encerrou, deste modo, as suas considerações:

O governo affirma que, depois do perigo politico, de todos os esforços feitos para manter a estabilidade das instituições, lá vem o perigo social. Se ha corrente social, ella está autorisada pelo proprio governo a ser declarada em franca belligerancia. E' o governo quem lhe dá matricula de belligerancia... Se não ha essa corrente, o governo crea nas clases dominantes, nos patrões da industria, nos patrões do commercio, nos meios do bordado e do galão, o falso perigo "bolsheviki" e, dahi, manifestar o receio que tem de que o operario requisite as industrias, extinga o commercio, o trabalhador divida a terra, o marinheiro tome o commando naval e o sargento assuma a direcção das tropas de terra.

Vae-se, então, libertar agora desse outro perigo e achar que o fascismo é a unica saida, porque, afinal, o Sr. presidente da Republica, dentro de sua autoridade, não póde mais defender a nação.

Se conspirações "bolsheviki" se fazem num botequim, se conspirações revolucionarias politicas se fazem noutro botequim, mas no Uruguay, dahi resultará que os botequins vão ser mobilisados. Mas, se um botequim póde derrubar instituições, então é que essas instituições já estão deitadas...

O Sr. presidente da Republica, recorrendo a esse argumento de que está defendendo a nação do perigo bolchevista, cria no paiz, sem querer, o fantasma do bolchevismo, para ser explorado pela corrente que deseja interromper a ordem civil. E S. Ex. procura um dos dois fructos: ou o de fazer recrudescer a agitação social, que marchava no caminho da lei, para sua organisação syndical — ou o de indicar ás agitações de aventureiros o caminho dos quarteis, para estabelecer uma dictadura.

E' preciso que, nesta hora historica, se diga com franqueza: o que S. Ex. está preparando é uma solução de continuidade na ordem civil. Não é uma ameaça que faço, mas uma deducção dos factos. A experiencia tem-me ensinado a ler em um livro que não engana — o livro da vida. Leio, neste instante, nos successos que nos rodeiam. A existencia de certos factos faz que meu espirito, em tal leitura, chegue á conclusão de que, se ha um chaos na mentalidade dos dirigidos, existe peor do que chaos na mentalidade dos dirigentes — ruina...

Indubitavelmente, o equilibrio politico se rompeu. Em recente livro sobre a crise nacional, do Sr. Julio Mesquita Filho, li que esse equilibrio politico, rompido entre as classes que então dominavam e as classes que, enriquecidas, passaram depois a querer intervir na vida do paiz, seria reposto por um novo equilibrio: o commercio, a industria, a lavoura viriam collaborar ou interferir na direcção do paiz, e o phenomeno se produziu no caso do Partido Democratico.

Mas, sabe V. Ex., Sr. presidente, como o governo já pensa defender-se dessa agitação nacional, dessa agitação partidaria, dessa orientação eleitoral? Reformando o alistamento em setembro do corrente anno, como em 1916. Não haverá mais um só eleitor no Brasil, porque, por decreto, se declarará nullo todo o alistamento, fazendo-se que esse alistamento seja tomado por juizes nomeados com vara exclusiva eleitoral e elevando o censo dos pobres e dos remediados para aquelles que tenham maior renda.

Na hora em que se tentou isso em 1916, a politica teve de recuar, porque, a essa época, já havia os problemas sociaes mostrando que era necessario deixar abertos os caminhos do suffragio á agitação dos partidos operarios em formação. Em 1927, onze annos após, quando já terminou a guerra internacional, quando a propria revolução social evoluiu, quando os acontecimentos estão mostrando que a intervenção progressiva do proletariado na vida politica das nações é simplesmente assombrosa, vae-se recorrer a uma lei que fecha o caminho da lei ás reclamações operarias."

Um desastre de automovel na estrada Rio-São Paulo

Tres pessoas gravemente feridas

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Na estrada de rodagem Rio-São Paulo, nas proximidades da estação de Pinheiro, verificou-se um desastre de automovel, em que sairam gravemente feridos tres rapazes, residentes na freguezia de Mendes.

Uma das victimas, de nome Sebastião Assumpção, ficou com ambas as pernas fracturadas.

As commissões do Senado

O Sr. Arnolpho contra a imprensa

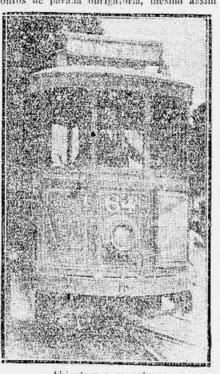
Ao ser assignado hoje na Commissão de Finanças parecer favoravel ao projecto que concede abatimento aos jornalistas profissionaes no preço das passagens das estradas de ferro e quaesquer empresas da União ou subvencionadas, o Sr. Arnolfo Azevedo, que substitue nessa commissão o Sr. Lacerda Franco, exigiu que não se deliberasse nada sem primeiro ouvir o governo. E' um modo de protelar a medida, porque o projecto já vem da Camara.

Ahi atrás vem outro...

Vão ser tomadas energicas providencias

Toda a população do pittoresco arrabalde do Fonseca, em Nictheroy, já conhece o bonde apressado. Elle sae ás horas certas da Ponte Central e tanto na ida como na volta o diabo do vehiculo parece que vae tirar o pae da forca — como se diz na gyria.

Os passageiros só conseguem embarcar nos pontos de parada obrigatoria, mesmo assim

Ahi atrás vem outro...

com certa cautela, porque se não for ligeiro nas pernas está arriscado a levar um trambolhão na arrancada do bonde, tal a violencia com que o motorneiro põe o carro em movimento.

Registam-se, então scenas pittorescas com esse bonde. Os passageiros que estão horas esquecidas á margem das linhas, embaixo de um poste de cinta branca, á espera de um dos calhambeques da irritante companhia, sentem uma sensação de allivio quando avistam ao longe o bonde.

— Ora, graças! Custou, mas, sempre appareceu.

E emquanto monologa, meio satisfeito, o bonde vae se approximando, até que chega bem pertinho. E, quando o pobre do passageiro, que já fez o signal convencionado para o vehiculo pára, julga que vae embarcar, o motorneiro abre o regulador e grita para elle:

— Ahi atrás vem outro...

E deixa o cidadão envolvido na densa nuvem de poeira que levantou com a velocidade do carro...

O abuso começa a irritar. Os interessados, em grande commissão, foram ao escriptorio da companhia e reclamaram. Nada! O bonde apressado continuava na pratica da irregularidade.

Foram, então, á policia e, a despeito das ameaças da inspectoria de Vehiculos que chegou a prometter jogar o proprio bonde, com toda a sua "tripulação", no xadrez, ainda desta vez não lograram os passageiros do arrabalde populoso ser attendidos.

Appellaram, então, os prejudicados para o governo. Attendendo ás reclamações dos interessados, o Dr. Stephane Varnier, engenheiro-fiscal da Secretaria de Obras Publicas, mandou um officio energico á Superintendencia da Cantareira, chamando a sua attenção para o grave abuso, declarando-lhe mesmo que, no caso de persistir o facto irregular, ver-se-á obrigado a applicar as penalidades contidas nos contratos em vigor.

Serão, agora, attendidos os moradores do Fonseca?

Cinco contos para a Casa Maternal Mello Mattos

O Sr. Fernando Leite, socio principal da firma commercial desta praça, Fernando Leite & C., fez um donativo de 5:000$000 á "Casa Maternal Mello Mattos".

A directora desse instituto infantil, Dona Chiquita de Mello Mattos, foi á casa da familia do doador agradecer pessoalmente a este sua generosidade, e a Associação Tutelar de Menores, mantenedora da casa maternal, resolveu conferir-lhe o titulo de socio bemfeitor.

A lei de férias e as aspirações operarias

O que disse, na Camara, o Sr. Azevedo Lima

O deputado Azevedo Lima occupou-se hoje, na Camara, da lei de férias e dos resultados que se esperavam da mesma, alargando-se em considerações a respeito.

Começou o representante carioca por se referir á esterilidade da commissão especial de legislação social, que na ultima legislatura não fez, de novo, senão interpor parecer sobre o projecto de lei de férias, cuja execução vem sendo protelada consecutivamente, a pedido das associações patronaes e do Conselho Nacional do Trabalho.

O praso de 120 dias concedido aos estabelecimentos abrangidos pela lei de férias para que se preenchesse o disposto no paragrapho unico do art. 16, do regulamento approvado pelo decreto 17.496, isto é, a entrega da relação completa dos nomes dos respectivos empregados, foi já duas vezes prorogado. Essas duas prorogações, diz o orador, têm prejudicado os interesses dos salariados, muitos dos quaes, despedidos que já foram dos estabelecimentos em que trabalhavam havia mais de onze mezes, perderam, assim, o direito ás férias.

O Conselho Nacional do Trabalho, a quem cabe a incumbencia de fiscalisar a execução da lei, é um apparelho burocratico essencialmente moroso. Dezenas de recursos de trabalhadores, ha dois e tres mezes, pendem de accordão. Essa demora, com a retenção das cadernetas dos empregados e operarios, importa, muitas vezes, em perda de collocações novas dos recorrentes, cujas carteiras não podem ser exhibidas aos patrões novos. O Conselho não observa o disposto no artigo 14 da lei, pois abstem-se de exercer a fiscalisação que lhe compete.

Na opinião do orador, essa fiscalisação só deveria ser, aliás, praticada pelos syndicatos profissionaes.

O proprio Conselho Nacional do Trabalho, creado pelo decreto n. 16.027, de 30 de abril de 1923, não corresponde, nos fins de protecção das classes trabalhadoras, visto que, nelle, o numero de delegados do proletariado equivale apenas ao quarto do total, e, ainda assim, os dois membros operarios do Conselho, no invés de serem eleitos pelos syndicatos, são escolhidos pelo presidente da Republica. O orador conclue exhortando os membros da Commissão de Legislação Social a que, ao menos por excepção façam algo de util em prol das classes obreiras, refundindo a lei de férias, a que a Light and Power, entre outras poderosas empresas, se recusa a attender, sob pretextos meramente capciosos.

Doenças nervosas e fraqueza da vontade

Desculparam-se com a situação brasileira...

Mas o governo ameaça-os de mettel-os na cadeia

MADRID, 8 (U. P.) — Noticias chegadas a esta capital, procedentes de Lisboa, dizem que o ministro das Finanças de Portugal, general Sinel de Cordes, reuniu os banqueiros na capital portugueza, ameaçando prender muitos delles, que são accusados de especular em operações de cambio.

Os banqueiros protestaram e fizeram observar a difficil situação em que se acham, a qual é uma consequencia da situação brasileira, visto como os portuguezes abstem-se de fazer os saques normaes, devido á baixa do cambio.

Um representante do ministro apontou os nomes de diversos especuladores que podem ser processados.

Como Guatemala recebeu o chefe da revolução de Nicaragua

GUATEMALA, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital o Sr. Sacasa, chefe da extincta rebellião nicaraguense, que veiu com o Dr. Espinosa e seus companheiros.

A praça em frente á estação da estrada de ferro internacional estava cheia de povo, na maioria operarios e estudantes, que fizeram enthusiastica ovação ao chefe nicaraguense, levando-o nos hombros pelas ruas até ao seu domicilio.

Decretos do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos: Nomeando quartos escripturarios da delegacia fiscal de Matto Grosso, os segundos officiaes aduaneiros do extincto quadro da Alfandega de Uruguayana, Perito Menna Machado e Rodrigues de Carvalho; nomeando segundo escripturario da delegacia fiscal da Parahyba, o segundo official aduaneiro do extincto quadro da Alfandega de Belém João Baptista de Souza; prorogando por dez annos, a partir de 1º de fevereiro de 1927, a autorisação concedida ao Banco Hollandez da America do Sul, para funccionar na Republica; sanccionando a resolução legislativa que autorisa a concessão á D. Maria da Piedade Cesar Barradas e suas filhas menores a pensão mensal de 500$000.

DANDO PROVIMENTO AO RECURSO

O Sr. ministro da Agricultura deu provimento ao recurso interposto pela firma Glossop & C. dos despachos pelos quaes a Directoria da Propriedade Industrial mandou archivar a marca n. 39.731, de Berna, e negou registo á marca que consiste num pé humano tendo á altura do tornozello a cabeça de um gallo, encerrados num circulo, para distinguir um preparado medicinal.

Um grande boycott contra os inglezes e os japonezes planejado na China

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Changai noticia que 150 organisações nacionalistas cantonenses estão planejando um grande boycott contra os inglezes e os japonezes.

Foi enviado um telegramma circular para todos os pontos da China, convidando os chinezes a tomarem parte na demonstração monstro organisada em Changhai.

As mulheres na politica

Vão disputar eleições em Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 8 (U. P.) — A União feminina Ottomana decidiu apresentar um numero consideravel de candidatas ás proximas eleições.

COMMUNICADOS

CASTRO LEITE AO PUBLICO

Em vista do inesperado successo que a nossa casa já tem alcançado nos poucos dias de vida, apressamo-nos em fazer patente ás pessoas que nos têm visitado, de que temos recebido os maiores elogios, que grande parte deste successo devemos aos nossos amigos que concorreram para auxiliar a boa exposição de nossa mercadoria e souberam executar com perfeição as nossas idéas e planos, sempre com intelligencia e melhor boa vontade.

Em primeiro logar a Comp. Bettenfeld, na pessoa de seu digno Director, Sr. Luthier, na parte de moveis e disposição geral; as installações electricas e distribuição scientifica de luz, devemos aos Srs. Kastrup & Emoingt representados sempre pelo digno socio Sr. Emoingt; pavimentação (XILOLITE) é obra dos Srs. Carvalho Miranda & Co.; Cortinas da Casa Claudine; Papeis e decoração da Casa Santos e tapetes da Casa Leandro Martins.

CASTRO LEITE
Ouvidor 140
RIO

Fallecimento

COSME DAMIÃO VAZ

Cecilia Nunes Vaz, Cyrillo, Jo[...] Nair, Abigail, Juracy, Armando [...] Oliveira Cesar, Tirteu Santos e Pol[...]cena M. Nunes (ausente), commun[icam] a seus parentes e amigos o fallecime[n]to, hoje, á 1 1/2 da madrugada, de seu que[rido] esposo, pae, sogro e cunhado, á tra[vessa] Aquidaban, 38.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os inquisidores do sitio

O depoimento do Dr. Jorge Latour e a attitude dos advogados dos réos

Para reforçar ainda mais as esmagadoras accusações que pesam sobre os assassinos do negociante Conrado Niemeyer, depoz, hoje, no cartorio da 1ª Vara Criminal, o Dr. Jorge Latour, que tambem foi victima das violencias que, sob a protecção do sitio, se praticaram na 4ª delegacia auxiliar.

O depoimento dessa testemunha revestiu-se de sympathica serenidade — serenidade essa que os [illegible] no afan de encobrir os crimes de seus constituintes, procuraram perturbar.

Chagas e Moreira Machado chegando ao Fôro

Como não conseguissem seu intento, pois a testemunha respondia a todas as perguntas com a maior calma, os advogados tentaram levar a ridiculo as declarações do depoente, que ainda assim se conservou imperturbavel.

Foram as seguintes as suas declarações:

Chama-se Jorge Latour, é bacharel em Direito, tem 29 annos, é casado, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e reside á rua das Laranjeiras n. 539.

Declarou que esteve sempre na policia ao tempo em que os accusados eram autoridades policiaes, tendo soffrido vexames por parte delles, pelo que tendo sido arrolado como informante, sendo certo que a testemunha, declara não ser amigo nem inimigo dos accusados, estando disposta a dizer a verdade; que relativamente á morte do negociante Niemeyer o depoente não assistiu phrase alguma sobre o soffrimento de Niemeyer; que o ponto de connexão de sua informação é de que no interrogatorio a que era submettida pelo Dr. Chagas, quando o depoente esteve preso na 4ª delegacia auxiliar, o Dr. Chagas lhe fazia constantes ameaças de que na policia se matava e que Niemeyer tinha sido assassinado; que essa declaração lhe foi feita pela primeira vez na noite do acontecido, cerca de 2 horas da madrugada, prisão esta que occorreu em 6 de fevereiro de 1926, feita por Moreira Machado e varios investigadores quando no largo do Machado, o depoente deixava a redacção do jornal "O Imparcial"; que certa vez quando o interrogava o Dr. Chagas, este, querendo obter a confissão declarou ao depoente que o faria recolher a uma sala da chefatura de policia, em companhia de dois agentes, que obrigariam o depoente a dizer o que não soubesse; que as noticias de espancamento nos presos, o Dr. Chagas fez em presença de Moreira Machado e [illegible] outras vezes quando o dito accusado não estava presente; que na noite de sua prisão só deixou de ser espancado pelo ardil que invocara em seu auxilio, nomes de pessoas influentes nessa occasião, o Dr. Chagas, na presença dos investigadores Perminio e outro, que desconfia chamar-se Semerara, fez-se a declaração de que se espancavam presos na Policia; que o depoente não foi jamais espancado na policia, apenas houve um inicio de execução, que se suspendeu pelo ardil referido; que não tem a menor lembrança de estarem envolvidos nos factos que vem narrando os accusados Mandovani e Costa Lima; que durante os [illegible] dias em que esteve preso não assistiu nem ouviu espancamento algum, apenas certa vez ouviu fortes gritos que pareciam ameaças; que depois de ter saido da 4ª delegacia auxiliar, foi removido para a Detenção, onde permaneceu nove mezes e pouco; que o Dr. Chagas declarou ao depoente que fôra ao palacio Rio Negro mostrar ao então presidente da Republica o depoimento do depoente e que o dito presidente dera carta branca a elle Chagas, para agir como entendesse, afim de descobrir toda a verdade; que quando o depoente esteve preso na 4ª delegacia auxiliar estava incommunicavel, só podendo ser visto pelo Dr. Chagas e Moreira Machado mas essa incommunicabilidade foi quebrada com a visita que o depoente recebeu do marechal Fontoura, que declarou ao depoente haver o senador Azeredo intercedido por si, mas a liberdade do depoente dependia do presidente da Republica e que tambem foi quebrada a incommunicabilidade com a entrada de um tabellião que ali fôra para o depoente passar uma procuração; que o depoente foi preso na ante-vespera de seu pagamento, suspeitado de transportar bombas; que quando prestou suas declarações na 1ª delegacia auxiliar não foi preso nem soffreu qualquer ameaça ou violencia de quem quer que fosse; que por isso suas ditas declarações foram livres e espontaneas; que é exacto que quando esteve interrogado pela primeira vez, no dia de sua prisão, o Dr. Chagas fez vir á presença do depoente um senhor, que se dizia chauffeur, o qual apresentava grande abatimento, declarou ali haver transportado bombas por ordem do depoente; que explica não haver contradição senão apparente em ter o Dr. Chagas quando se dirigia ao depoente o tratava calmo e com urbanidade, quando o interrogava e não obtinha respostas affirmativas, tornava-se outro homem, ficava com as feições alteradas, tornava-se brusco e violento; que a scena que se passou quando o depoente foi ameaçado de espancamento, chamou-a, de facto, de tragi-comica, sendo que o depoente se havia deitado em uma cama ali existente, procurando defender-se com uma das pernas erguidas, pretendendo apenas, com o salto da botina, qualquer aggressão e, então, invocou em seu auxilio nomes de pessoas influentes; o que fez logo cessar a aggressão premeditada; que tendo empregado em seu depoimento a expressão inicio de execução, fez emprego della, em sua technica juridica; que o depoente relatou ao Dr. Evaristo de Moraes ter soffrido vexames quando preso na occasião em que com o dito advogado se encontrou no edificio do Supremo Tribunal e que dias depois recebeu convite do 1º delegado auxiliar para prestar declarações, sendo de notar que o inquerito não estava aberto quando conversou sobre o facto com o Dr. E. Moraes, que essa conversa occorreu quando se julgava uma causa sobre o desfalque de estampilhas em que eram advogados dos accusados o Dr. Evaristo e Dr. Amaro da Silva, que esse julgamento deveria ter sido antes das férias forenses e pouco depois da liberdade do depoente occorrida em 19 de novembro de 1926 que quando esteve preso o depoente não se sentia em nenhum dos casos de incapacidade legal para ser testemunha e hoje tambem não se sente tal depois de ter ouvido a leitura que aqui lhe é feita dos casos de incapacidade, taxados na lei.

Aqui a defesa faz a seguinte pergunta: "Se o informante quando preso nas vezes com quem tratou com os accusados, notou em qualquer delles pela catadura expressão physionomica, gestos e attitudes, se os mesmos accusados estavam positivamente dispostos a assassinar o informante. O depoente respondeu que a sua impressão no momento a que se refere a pergunta era de que ia ser tinos a ser dados a sua pessoa que, ou levada para o xadrez, onde a borracha zeram de ter sido assassinado Conrado Niemeyer aggredido, mas, se a aggressão chegasse a assassinio não intenção psychologica que possa alcançar o fim de tal aggressão, podendo, entretanto adiantar que ao passo terá essa illação se houvesse armas nas mãos do accusados o que positivamente não viu, que adiantando a ainda a pergunta feita responde que antes de ser interrogado por Moreira Machado sobre onde residia sua familia o de poente ouviu ser architectados alguns destinos a serem dados a sua pessoa que, ou seria levada para a casa de correcção ou ser levado para o xadrez, onde a borracha fal-o-ia confessar, mas que o alvitre de ser atirado pela janella não foi lembrado, que acreditou na referencia que accusados lhe fizeram de ter sido assassinado Conrado Niemeyer, pela reputação que gozava, então, o Dr. Chagas, como autoridade policial.

A defesa pergunta se assim sendo, tendo o Dr. Chagas a capacidade para delinquir que lhe attribuiu a testemunha, como pode explicar o facto de não ter sido assassinada tambem, se por temor que a sua potencialidade physica pudesse cansar ao Dr. Chagas ou se por algum poder magnetico da testemunha que pudesse evitar fosse ella assassinada ou ainda se o Dr. Chagas teve pena da testemunha e não lhe quiz fazer mal.

O depoente responde que não affirmou que a regra infallivel na 4ª delegacia auxiliar fosse o assassinio e o que se infere positivamente em suas palavras é que a coacção era a regra; que só póde responder á pergunta que lhe foi feita confirmando que deixou de ser aggredido violentamente pelo ardil empregado e a que já se referiu, sabendo na occasião que a referencia aos poderosos seria o unico meio de intimidar as autoridades; que o depoente não conhece outro assassinio praticado na policia, mas a "vox populi" é de que elles ali occorriam.

O general Coffec visitou hoje, o Arsenal de Guerra

O general Frederic Coffec, chefe da missão militar franceza, acompanhado de outros officiaes, visitou hoje, á tarde, o Arsenal de Guerra desta capital, sendo ahi recebido pelo general Francisco Ramos de Andrade Neves e officiaes que ali servem.

S. Ex. percorreu todas as officinas daquelle estabelecimento, tendo tambem assistido ao fabrico de granadas e de outros apetrechos bellicos.

No Casino foi offerecido um chá aos visitantes.

Sem alterações o conflicto serbo-albanez

BELGRADO, 8 (Havas) — A situação serbo-albaneza não soffreu alterações, de hontem para hoje. O ministro da Albania em Belgrado ainda não deixou o seu posto e os consules yugo-slavos em Scutari e Vallona não receberam, ainda, ordem de regressar ao seu paiz.

Inuteis os esforços para encontrar o cadaver do aviador Espanca

LISBOA, 8 (A. A.) — Continuaram, durante a noite e o dia de hontem, as pesquizas para o encontro do cadaver do aviador Espanca que, conforme nossos telegrammas anteriores, pereceu afogado no Tejo, em consequencia do accidente soffrido pelo avião que pilotava. Alguns mergulhadores fizeram diversas sondagens, sem que os seus esforços tivessem resultados satisfatorios.

O interesse, agora, está em Pekim

SHANGAI, 8 (Havas) — O general Duncan deixou hontem Tien-Tsin com destino a Pekin. Sabe-se tambem que as tropas norte-americanas estão em grande actividade nas differentes posições que occupam desde o inicio dos acontecimentos.

PEKIN, 8 (Havas) — Nos circulos politicos diz-se que o general Chang-Tso-Lin está resolvido a propôr um armisticio para convocar a Assembléa Nacional e declara-se firmemente disposto a combater o bolchevismo com os chefes militares que acceitarem o seu programma.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar á termo, estavel, com vendas de 10.000 saccos a praso na primeira Bolsa.

Regularam as seguintes opções:

Junho vend., 69$000; comp., 67$000; julho 63$300 e 61$800; agosto 57$500 e 56$800; setembro 55$000 e 55$500; outubro 51$ e 49$500 e novembro 50$500 e 50$, respectivamente.

O mercado disponivel continuava com os possuidores exigentes e firmes, mas, sem negocios de importancia, porque os compradores permaneciam retraidos.

A alta operada obedecia á manobras da especulação na Bolsa, e não a procura para negocios legitimos, pois não havia compradores, senão para as necessidades do consumo interno. Não foram divulgadas entradas e saidas, [illegible] saccos, ficando em "stock": 131.739 ditos.

A gloria de Chamberlain

Chamberlain voltará pelos ares?

BERLIM, 8 (U. P.) — Em uma entrevista que concedeu á United Press, o aviador Chamberlin disse:

"Uma organisação americana offereceu-nos 100 mil dollares, que nos serão entregues se voarmos de regresso ao Roosevelt Field. Isto é tão attraente, que estamos examinando é tão attraente, que estamos examinando a possibilidade de regressar ao paiz em aeroplano. E' multissimo provavel que partamos de Berlim dentro de cinco ou seis dias, sendo plano nosso tambem, ir a Roma, Paris e Londres. Examinamos a praticabilidade de um vôo a Moscou, com uma possivel descida na Polonia."

BERLIM, 8 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal Hindenburg, recebeu em audiencia o aviador Chamberlin, ás 11 horas e 30 minutos, de hoje.

BERLIM, 8 (H.) — O aviador Chamberlain e seu companheiro Levine serão recebidos hoje pelo presidente Hindenburgo.

Para esta semana já estão organisadas recepções e festas em honra dos tripulantes do "Columbia".

Os jornaes dizem-se seguramente informados de que Chamberlain está mais ou menos disposto a acceitar o offerecimento de um premio de vinte mil libras, que lhe fizeram de Nova York, para voltar pelo ar aos Estados Unidos.

BERLIM, 8 (H.) — No dia 16 deste deverão chegar a Bremen os senhores Levine e Chamberlain. No momento do desembarque, serão prestadas ás senhoras dos intrepidos tripulantes do "Columbia" imponentes manifestações de carinho.

BERLIM, 8 (H.) — O presidente da Republica recebeu o aviador Chamberlain e seu companheiro Levine, que lhes foram apresentados pelo embaixador dos Estados Unidos. O marechal Hindenburgo felicitou vivamente os tripulantes do "Columbia" pelo brilhante feito que acabavam de realisar.

A retomada dos pagamentos da divida externa suspensas pelo "funding"

Estamos informados de que o governo da Republica já habilitou a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres com o numerario correspondente á primeira prestação da divida externa da União, cujos pagamentos foram suspensos em virtude do "funding loan", negociado em 1913, para serem retomados em julho do corrente anno.

Essa primeira prestação monta a cerca de 35.000:000$000, papel, ou pouco mais de 8.000:000$000, ouro.

No proximo anno o pagamento a effectuar será na importancia de cerca de réis 70.000:000$000, papel, referente aos dois semestres do exercicio, e assim nos annos seguintes.

O fiscal e o quitandeiro

Esteve em nossa redacção o quitandeiro Consentino Augusto Ferreira, matriculado sob o n. 1.411, que se nos queixou contra o fiscal Jorge de Oliveira, das feiras livres, que "lhe está dando these".

— Hoje, "seu" redactor, disse-nos o homem, — o fiscal Jorge rasgou-me os documentos e procurou desfeitear-me. Desejo evitar mal maior e, por isso, resolvi procurar a A NOITE.

O queixoso, que frequenta a 4ª serie das feiras, em Humaytá, pede, para o caso, a attenção das autoridades municipaes.

A sessão na Camara

A sessão de hoje, na Camara, abriu com a presença de 68 deputados.

No expediente houve dois oradores: o Sr. Aarão Reis, que requereu a inserção em acta de um voto de pesar pela morte do engenheiro Del Vecchio; e o Sr. Azevedo Lima, que se occupou de legislação operaria e outros assumptos.

Na ordem do dia, havendo "quorum" para votações, foram approvados os seguintes projectos:

Em 3ª discussão, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação o credito especial de £ 1.578, para pagar á firma Norton Megaw & Company; em 2ª discussão, autorisando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 21:175$228 para pagamento a João de Deus e outros, em virtude de sentença judiciaria; em 2ª discussão, autorisando a abrir pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 16:938$653, para pagamento a Carlos Gonçalves de Assumpção e Manoel Malaquias da Silva; em 2ª discussão, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de réis 75:480$, para pagamento de terrenos contiguos aos da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; em 2ª discussão, autorisando o governo a abrir pelo Ministerio da Fazenda um credito especial de 330:000$, para pagamento de serviços feitos na Casa da Moeda; em 2ª discussão, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 10:950$, para pagamento aos sargentos do quadro de instructores Affonso Solano de Oliveira, Carlos Vieira de Carvalho e outros; em 3ª discussão, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 90:789$865, para garantia de juros de 1924, devidos ás Estradas de Ferro Santo Eduardo e Barão de Araruama.

Voltou á commissão, por ter recebido emenda, o projecto em 2ª discussão, autorisando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 131:273$660, para pagar á firma Julio Miguel de Freitas & C.

Em seguida foi levantada a sessão.

Demissão de um praticante de conferente

O praticante de conferente da Central do Brasil, Octavio Costa, foi demittido dessas funcções.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo abriu hoje estavel, sem vendas realisadas a praso na primeira Bolsa.

As opções foram as seguintes: junho, vend., s/v e comp., 33$800; julho, 34$500 e 33$600; agosto, 34$500 e 33$910; setembro, 34$100 e 33$500; outubro, 33$200 e 32$300; novembro, 32$300 e 32$100, respectivamente.

Funccionou estavel o mercado disponivel cujos negocios correram regularmente desenvolvidos. As entradas foram de 263 fardos e as saidas de 438, sendo o stock actual de 21.619 ditos.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do [illegible] dia ulti: Pensões reunidas, de A a Z. Pensões provisorias, praças de pret e [illegible] da Guarda Civil.

No Senado

Continuou a discussão da amnistia

Os apartes do Sr. Lopes Gonçalves

Antes de ser approvada a acta da sessão de hontem o Sr. Baptista Accioly leu um telegramma do governador de Alagoas, sobre os discursos pronunciados no Senado a respeito da politica desse Estado.

No expediente, depois de ter o Sr. Thomaz Rodrigues declarado que, se estivesse presente á sessão de ante-hontem, teria votado a favor do projecto de amnistia, occupou a tribuna o Sr. Irineu Machado, anteriormente inscripto.

O senador carioca, dado o exemplo dos Srs. Eurico Valle e Lopes Gonçalves, membros da maioria, que reabriram o debate para defender o seu ponto de vista contra a amnistia, acceitava a "deixa", para defender o seu ponto de vista, que é favoravel.

Referindo-se ao discurso de hontem do Sr. Lopes Gonçalves, que considerou inconstitucional o artigo 160-A do regimento, diz o orador que teve a impressão de ouvir um "jazz-band" constitucional...

(O Senado ri.)

Passando, depois, a justificar a amnistia, e para responder á arguição do Sr. Eurico Valle, lê a entrevista concedida pelo Sr. Assis Brasil a um dos matutinos desta capital, em que o chefe do Partido Libertador declara que a amnistia devia ser dada sem deshonra para os vencidos ou menoscabo para o governo.

Nega que os adversarios do governo passado estejam a exigir a amnistia com ameaças ou imposições. Exige-se a amnistia em bem da ordem, em bem da paz no seio da familia nacional.

Proseguindo, o orador lê trechos de uma carta do general Isidoro, commentando-os.

Foi nessa carta — declara — que o Sr. Julio Prestes — o nosso principe de Galles — se inspirou quando preparou o discurso que pronunciou ha dias no Cattete.

Passando á constitucionalidade do projecto, o orador provoca apartes disparatados do Sr. Lopes Gonçalves, que entra a dizer coisas sem pés nem cabeça; fazendo rir o Senado.

Terminada a hora do expediente, o Sr. Irineu Machado obteve uma prorogação de meia hora, continuando no seu brilhante discurso, interrompido a cada passo pelos apartes do Sr. Lopes Gonçalves.

"Tive medo, doutor, e matei-o!"

Nossa gravura reproduz a ultima photographia do padeiro Ignacio José Vieira, que, conforme noticia que inserimos em nossa ultima pagina, foi assassinado pela

Ignacio José Vieira

amante Isaura Carolina dos Santos, sexta-feira ultima.

Isaura, que confessou, espontaneamente, seu crime ás autoridades do 4º districto, acaba de ratifical-o ás autoridades do 23º districto.

Trotzky e Zinovieff expulsos do partido

RIGA, 8 (Havas) — Os jornaes da manhã confirmam a noticia de que os Srs. Trotzky e Zinovieff foram expulsos do partido communista russo.

O CAMBIO FUNCCIONOU INDECISO

5 27/32 a 5 29/32

Tivemos o mercado de cambio, hoje, em condições indecisas, pois os bancos estrangeiros declararam-se inaccessiveis e passaram a operar as taxas mais baixas.

De facto, iniciaram elles os seus negocios em semelhantes condições, embora fosse pequeno o movimento de procura para remessas. Em todo o caso, o Banco do Brasil declarou sacar a 5 29|32 d. e assim se manteve inalterado.

Os estrangeiros declararam as taxas de 5 55|64 e 5 7|8 d., com dinheiro a 5 117|128 e 5 59|64 d. para o particular. Em seguida, alguns destes desceram a 5 27|32 d., contra o particular a 5 117|128 d., mas, sem negocios de importancia.

O mercado fechou calmo, com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 5 27|32 e 5 55|64 d., contra o particular a 5 119|128 d.

Os soberanos regularam de 42$500 a 43$ e as libras-papel de 42$ a 42$500. O dollar cotou-se á vista de 8$460 a 8$540 e a praso de 8$410 a 8$450.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v: — Londres, 5 27|32 a 5 29|32; (Libra 41$069 e 40$634); Paris, $327 a $333; Nova York, 8$410 a 8$450; Canadá, 8$440; Allemanha, 2$000.

A' 3 d|v: — Londres, 5 25|32 a 5 27|32; (Libra, 41$513 e 41$069); Paris, $331 a $336; Italia, $468 a $490; Portugal, $426 a $444; provincias, $430 a $448; Nova York, 8$460 a 8$540; Canadá, 8$530; Hespanha, 1$464 a 1$475; provincias, 1$473 a 1$485; Suissa, 1$627 a 1$650; Buenos Aires, papel, 3$590 a 3$660; ouro, 8$300; Montevidéo, 8$590 a 8$659; Japão, 3$930; Suecia, 2$280 a 2$293; Noruega, 2$200 a 2$229; Dinamarca, 2$275 a 2$287; Hollanda, 3$406 a 3$431; Syria, $333; Belgica, ouro, 1$175 a 1$190; papel, $235 a $238; Slovaquia, $252 a $254; Allemanha, 2$004 a 2$030; Austria, 1$200 a 1$210; Chile, 1$030; Rumania, $058 a $062; e vales-café, $334 por franco.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista: — Londres, 5 49|64 a 5 13|16; Paris, $335 a $338; Italia, $470 a $476; Nova York, 8$510 a 8$570; Canadá, 8$560; Suissa, 1$637 a 1$650; Belgica, ouro, 1$185; papel, $239 a $240; Portugal, $430 a $432; Hespanha, 1$471 a 1$480; Hollanda, 3$425 a 3$450; Grecia, 2$230; Noruega, 2$210; Dinamarca, 2$285 e Japão, 3$960.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje com as seguintes cotações:

Nova York, 4.85 5|8; Paris, 124,00; Belgica, ouro, 34,95; papel, 174,90; Italia, 87,95 e Hespanha, 28,55.

O "Jahú"

As festas em Recife

RECIFE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Proseguem, com brilho, as festas em homenagem ao "Jahú".

Na Basilica do Carmo, foi celebrada missa em acção de graças, promovida pelos moradores da rua Paulino Camara, estando o templo, apesar do máo tempo reinante, repleto de assistentes.

Saudando os aviadores, falou o padre Felix Barreto, que, ao concluir, teceu um hymno á amnistia.

Na sacristia foram entregues aos aviadores diversos mimos.

Deixando a Basilica, os tripulantes do "Jahú" dirigiram-se á séde da União Beneficente dos Auxiliares de Café e Hoteis de Pernambuco, onde lhes foi feita cordial recepção.

A's 18 horas, na Basilica, houve solenne "Te-Deum", de iniciativa da colonia hespanhola, e ás 20 horas, chá dansante offerecido pela classe caixeiral de Recife.

Um cheque de 55 contos que vae ser entregue a Ribeiro de Barros

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE), pelo Cabo Submarino) — A Commissão Executiva dos festejos em homenagem ao "Jahú", arrecadou, no commercio, 63 contos. Reduzidas as despesas, foi obtido um saldo 55 contos, que será entregue a Ribeiro de Barros, em cheque do Banco do Brasil.

Demittido da Central

Por ter acceito um cargo na Contadoria Central da Republica, foi exonerado, hoje, o escrevente da Estrada F. Central do Brasil, Francisco de Paula Watson.

O Sr. Pires do Rio deixa, ou não, o exercicio do cargo?

S. PAULO, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Não obstante vir experimentando melhoras em seu estado de saúde, o Sr. Pires do Rio terá de conservar-se ainda algumas semanas no leito, e por esse motivo passará o cargo de prefeito ao seu substituto legal, Dr. Luciano Gualberto.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Annuncia-se que o prefeito Pires do Rio resolveu não deixar o exercicio do cargo.

S. Ex., que continúa a passar bem, despachará com os directores dos diversos serviços da Prefeitura, no proprio hospital onde se acha internado.

A RENDA DA CENTRAL

A Central do Brasil, durante a ultima semana, arrecadou a importancia de réis 3.300:570$377.

Os ladrões andam, tambem, em Nictheroy

Os amigos do alheio andaram esta madrugada, em Nictheroy, no bairro de Santa Rosa, onde visitaram a casa n. 391 da rua Barroso. Reside ahi o engenheiro da Directoria de Obras do Estado do Rio, Dr. Alvaro Moitinho.

Com o auxilio de pés de cabra, conseguiram os gatunos arrombar a porta dos fundos, e, uma vez dentro de casa, começaram a fazer a collecta. Um ia arrecadando tudo que podia e o outro preparava, no quintal, a trouxa, que já estava ficando volumosa, quando o engenheiro despertou e entrou a dar tiros, pondo os gatunos em fuga.

Felizmente, elles só puderam levar um pince-nez de prata, deixando o resto dos objectos na sala de jantar e no quintal.

O Dr. Moitinho ainda poude ver um dos ladrões, que vestia calça preta e blusa azul.

Foi dada queixa á policia.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 8$460 e a praso a 8$41", tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$620 papel por 1$000 ouro.

Esse Banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, nos preços seguintes: — Libras-papel, 42$030; dollar, 8$520; dollar, ouro, 8$750; peso uruguayo, 8$670; peso argentino, papel, 3$610; peseta, 1$480; lira, $478; e escudo, $455.

O CAFÉ PROSEGUE NA BAIXA

Cotou-se a 31$200

Funccionou o mercado de café, hoje, ainda sob a influencia de noticias desfavoraveis dos centros consumidores e, portanto, na baixa.

De facto, as cotações declinaram novamente e o typo 7 cotou-se a 31$200 por arroba. Em vista disso, verificaram-se negocios mais abundantes sobre o typo 7, de forma que o mercado no decorrer dos trabalhos revelou-se, relativamente, calmo.

Venderam-se na abertura 8.722 saccas na taboa e durante o dia mais 4.535, no total de 13.257 ditas, fechando o mercado mal collocado e ainda sob uma influencia pouco animadora.

As ultimas entradas foram de 25.773 saccas, sendo 23.170 pela Leopoldina e 2.603 pela Central.

Os embarques foram de 9.907 saccas, sendo 4.250 para os Estados Unidos, 3.197 para a Europa, 1.860 para o Rio da Prata e 600 por cabotagem.

Havia em "stock", hoje, 210.275 saccas.

Cotações por arroba:

Typos 3 — 33$200; 4 — 32$700; 5 — 32$200; 6 — 31$700; 7 — 31$200; 8 — 30$700.

— O mercado de café á termo abriu, hoje, sustentado, com vendas de 4.000 saccas, na primeira Bolsa.

Regularam as seguintes opções:

Junho, vend., 21$750; comp. 21$600; julho 21$500 e 21$450; agosto 21$100 e 20$900; setembro 21$200 e 20$800; outubro 20$900 e 20$600 e novembro 20$800 e 20$400, respectivamente.

— Em Santos, o mercado regulou calmo, com o typo 4 a 24$000 por 10 kilos.

As entradas foram de 28.105 saccas e as saidas de 50.008, sendo o "stock" de 925.846 saccas.

— A Bolsa de Nova York, accusou no fechamento anterior uma baixa de 15 a 17 pontos nas opções.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 28°0; MINIMA, 19°6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel.

Temperatura — Noite ainda fresca; estavel de dia.

Ventos — Variaveis, frescos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

4202	50:000$000
4957	10:000$000
0118	5:000$000
7598	2:000$000
67111	2:000$000

Demoliram, a dynamite, o Club Communista de Moscou

MOSCOU, 8 (Havas) — Dois desconhecidos arremessaram bombas de dynamite contra o edificio onde está installado o Club Communista, que ficou inteiramente demolido. Os estilhaços das bombas e as pedras do predio feriram gravemente vinte e seis pessoas.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

PRENSA HYDRAULICA

Vende-se com pouco uso, perfeito estado, 400 toneladas, propria para collocação de aros massiços de caminhões e outros fins industriaes, com 28 aros de diversas medidas, motor electrico de 10 HP. — Mestre e Blatgé. — Rua do Passeio n. 50, facilita-se o pagamento.

CURA DA BLENORRHAGIA

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que, accommettido ha mezes de uma urethrite aceptica, a qual muito me fez padecer, fiz como em casos taes, todo o combate ao mal, inclusive a electricidade (pela diathermia), com conhecido especialista desta capital, não logrando curar-me.

Procurei, a conselho de meu amigo o Sr. Mario Villas Bôas, o Dr. Jorge Affonso Franco, com consultorio no largo da Carioca n. 15, sobrado, que, com injecções hypodermicas conseguiu sanar o meu mal, sem auxilio de lavagens, electricidade, dieta, etc., providencias estas peculiares ao tratamento desta molestia.

E', pois, com a maxima gratidão ao Dr. Jorge A. Franco, que firmo a presente declaração, pondo-me ainda á disposição de toda a pessoa duvidosa para quaesquer informes sobre a rapidez e methodo de tratamento deste illustre facultativo, á rua da Quitanda n. 141.

Capital Federal, 11 de abril de 1927.

ERNANI B. ELMO.

PROSTATITES (inflamações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigo e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da funcção sexual pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmit, Berlim, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3861. S. José, 53. Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DESPEDIDA

Retirando-me para Portugal, venho por este modo apresentar despedidas aos meus amigos, offerecendo-lhes meu prestimo no ... — Peninsular Hotel.

Joaquim Pestana.

PIANOS LUX

Não têm rival. Vendas a dinheiro e a prazo longo. Gosarão de 5 % os professores e alumnos do Instituto. Fabrica: Avenida 28 de Setembro, 311. Phone: Villa 3228.

Dr. Pedro Moura Cons. R. Carmo 5; 1 ás 6 horas. ... 2652. R. Barão Icarahy 17 B, M. 4.

Saude — Força — Vigor

GENEZIL

Scientifico tonico do systema nervoso

BLENORRHAGIA e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64.

Agradecimento

Accommettido de grande soffrimento na urethra, que se degenerou num tumor na prostata, que, vindo a furo com tres fistulas, era por onde urinava. Recorri a diversos facultativos, chegando mesmo a me internar num hospital, declararam-me elles que eu não ficaria curado sem operação. Desesperado, recorri aos serviços profissionaes dos distinctos medicos Drs. João de Abreu e Duarte Nunes, com consultorio á rua São Pedro n. 64, que por elles tratado fui efficazmente curado em tres mezes, sem ter sido operado. Venho, pois, com a nobreza dos meus sentimentos, patentear por meio desta a esses illustrados facultativos os protestos de minha viva gratidão e eterno reconhecimento. Foi-me dispensado por elles o maior carinho, zelo, dedicação e humanidade na hora em que tive a vida em perigo. Gravando nesta publica declaração as saudações mais sinceras que trago do coração á penna, agradeço os seus esforços scientificos, em prol da minha cura. Sou reconhecido tambem aos parentes e amigos meus que me auxiliaram e interessam-se pelo meu restabelecimento. Jubiloso declaro que da notoria competencia desses illustres medicos era esperada a minha cura. Dispondo-lhes os meus insignificantes prestimos, faço este publico agradecimento, aconselhando o nome desses grandes medicos áquelles que soffrem. — *Oscar Pinheiro*, guarda, desinfectador de 1ª classe do Departamento Nacional de Saude Publica, residente á Praça da Republica n. 83.

Bento Peixoto da Costa

FALLECIDO EM BRAGA (PORTUGAL)

† COSTA, CUNHA & C., Thereza Ribeiro da Costa (ausente), e José Ribeiro da Cunha convidam as pessoas de sua amizade para a missa de trigessimo dia que mandam rezar por alma de seu saudoso socio, esposo e cunhado, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, na egreja de S. José, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem penhorados o comparecimento.

BRINQUEDOS

::: *Casa José de Castro* :::

FUNDADA EM 1877

Commemorando a semana da Industria Brasileira, resolvemos vender com grandes descontos qualquer artigo do nosso variadissimo sortimento de brinquedos nacionaes e estrangeiros.

Rua 7 de Setembro — 32

Canto da rua do Carmo

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp.: *garganta, nariz, ouvidos, boca.* Cura *ozena* (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5.

O Correio atrasa os exemplares da A NOITE remettidos para Colonia Mineira

O correspondente da A NOITE, na cidade paranaense de Colonia Mineira, communica-nos que vem recebendo esta folha sempre com atrazo de muitos dias, quando as noticias por nós divulgadas já se tornaram destituidas de interesse, por velhas e já sabidas.

E' preciso que essa irregularidade tenha um paradeiro e que não sejamos sacrificados pelas faltas de funccionarios incapazes para as funcções que desempenham.

VENDAS — compras — hypothecas de predios — rua São José 57 — PALLADIO

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

Pianos e autopianos allemães. R. Ferreira & C. Rua Maris e Barros, 389 e 391 (Edificios proprios). T. Villa 3965. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

INVERNO NA CASA PACHECO

MANTEAUX

Artigo	Preço
Manteaux de casemira de lã, a	45$000
Gabardines de lã, impermeaveis, a	75$000
Manteaux de Gabardine de lã ingleza, com pello de lã largo, a	100$000
Manteaux de astrakan de seda, forro de fantasia, a	110$000
Manteaux de pello de onça, forro de fantasia, a	120$000
Manteaux de setim fulgurant, pellos largos, a	120$000
Manteaux de ottoman de seda, francez, pelles largas, forro de fantasia, a	180$000
Manteaux de velludo, pelles largas, forro de fantasia, a	180$000
Manteaux de Kasha, pelles largas, forro de fantasia, a	220$000

Executamos quaesquer confecções destes manteaux, sob medida, sem alteração de preços.

SEDAS

Artigo	Preço
Gaze chiffon, larg. 100 c., metro	4$500
Seda lavavel, japoneza, larg. 100 c., metro	5$500
Palha de seda, japoneza, larg. 90 c., metro	6$500
Crépe da China francez, larg. 100 c., metro	7$000
Chantung de seda, japoneza, larg. 90 c., metro	8$500
Crépe da China, Radium, larg. 100 c., metro	10$500
Foulard francez, metro	12$000
Crepon de seda, larg. 100 c. metro	12$000
Radium Pellica, francez, larg. 100 c., metro	16$500
Pellucia de seda, de fantasia, larg. 1m.30, metro	27$000
Astrakan de seda, superior qualidade, larg. 1m.30, metro	28$000

TECIDOS FINOS

Artigo	Preço
Voil fantasia, metro	$900
Chitão Reps, metro	1$200
Filó inglez, para vestidos, largura 90 c., metro	1$400
Crepeline ingleza, larg. 100 c., metro	1$400
Mousseline branca, de fantasia, metro	2$200
Etamine rendada, para cortinas, larg. 1m.20, metro	2$000
Foulard francez, metro	3$500
Cambraia de linho, larg. 100 c., metro	3$500
Crépe Georgette, larg. 100 c., metro	3$000
Organdy bordado, larg. 1m.20, metro	3$000
Tussor de linho, larg. 1m.40, metro	3$000

EPONGES

Artigo	Preço
Eponge lisa, larg. 80 c., metro	1$800
Eponge de fantasia, larg. 80 c., metro	2$500
Eponge franceza, larg. 100 c., metro	3$500
Eponge ingleza, de fantasia, larg. 100 c., metro	4$500

CHALES DE SEDA

Artigo	Preço
Chales de seda, fantasia, franjas largas, a	60$000
Chales de seda, côr lisa, franjas largas, a	120$000
Chales de seda, bordados, franjas largas, a	150$000
Chales de seda, estampados, muito grandes, franjas largas, a	200$000
Chales de seda, bordados em alto relevo, artigo italiano, franjas muito largas, a	220$000
Chales de seda broché, artigo francez, novidade, franjas muito largas, a	300$000

LÃS

Artigo	Preço
Flanella avelludada, côr lisa, metro	2$000
Flanella avelludada, fantasia, metro	2$200
Bengaline de lã, larg. 100 c., metro	4$500
Melrose de lã, larg. 100 c., metro	6$500
Casemira de lã, larg. 1m.40, metro	12$000
Gabardine de lã, ingleza, largura 1,40, metro	18$000
Kasha de lã, francez, novidade, larg. 1m.50, metro	22$000

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Toalhas para rosto, a	1$000
Lençóes para banho, a	5$500
Cretone para lençóes, solteiro, metro	3$000
Cretone para lençóes, casal, metro	5$500
Colchas para cama, a	4$500
Cortinados de filó, bordados, a	25$000
Morim lavado, peça	7$000
Morim inglez, enfestado, peça	12$500
Atoalhado, branco e de côr, larg. 1m.50, metro	3$500
Guardanapos para chá, duzia	2$800
Guardanapos grandes, duzia	9$000
Panno felpudo, larg. 1.50, metro	4$500
Tapetes francezes, a	10$000
Cobertores para solteiro, a	6$500
Cobertores para casal, a	12$500

AGASALHOS

Artigo	Preço
Pelle (marabou), metro	2$500
Echarpes de lã, a	12$000
Casacos de malha de lã, a	25$000
Pelle para pescoço, muito grandes, a	50$000

NOVIDADES

em tecidos francezes de fantasia

Artigo	Preço
Chantung de lã e seda, córte	25$000
Eolienne de seda, córte	25$000
Taffetaline de seda, córte	27$000
Tricoline de seda, córte	27$500
Crepeline de seda, córte	27$500
Marrocain de seda, córte	28$000
Poupeline de seda, córte	30$000
Kasha de seda, córte	30$000

PELLES

Artigo	Preço
Pelles grandes, para pescoço, a	50$000
Pelle Marabau, metro	2$500

SEDAS

Acabamos de receber de Paris as ultimas novidades em sedas lisas e de fantasia de superior qualidade e que vendemos a preços baratissimos.

RETALHOS

Colossal quantidade de retalhos de seda e tecidos finos para saldar por qualquer preço.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

— NA —

CASA PACHECO

158 – Rua Uruguayana – 160

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

TELEPHONE NORTE 1244 — CAIXA POSTAL 3084

Feriu-a gravemente a tiros

E estourou os miolos

S. PAULO, 8 (A. A.) — Na Avenida Carlos de Campos, Parque Avenida, desenrolou-se uma tragedia passional, da qual resultou sair gravemente ferida uma mulher e morto um individuo.

Ha tempos, Sarah de tal, portugueza, de 35 annos de edade, casada, passou a residir á rua Vergueiro n. 153, em companhia de sua amiga Herminia Rosa Bucioni. Tempos depois, Herminia embarcou para Buenos Aires, em busca de noticias de seus irmãos, que residem naquella capital. Lá ficou conhecendo o individuo Pedro Biffano, de 30 annos, que ali se achava exilado em virtude de ter tomado parte nos ultimos movimentos revolucionarios desta capital. Pouco se demorou Herminia em Buenos Aires: não era decorrido muito tempo após o seu regresso a esta cidade, quando aqui appareceu Pedro Biffano, que a procurou para fazer-lhe entrega de varias cartas de seus irmãos.

Teve então Biffano opportunidade de ser apresentado a Sarah, a quem passou a fazer propostas deshonestas. Sarah, porém, cusava sempre, pois respeitava seu marido.

Hoje, Sarah foi visitar uma sua amiga, residente á rua Barão de Itapetininga.

Vendo-se perseguida por Biffano, telephonou á sua amiga Herminia, pedindo-lhe que viesse ao seu encontro. Herminia, tomando um automovel, seguiu para onde se encontrava sua amiga e ali recebeu instrucções desta, com o fim de afastar Biffano, que se postara na porta da residencia onde se encontravam. Biffano recusou sair dali e, depois de insistentes pedidos de Herminia e por proposta desta, marcaram um encontro.

Pouco depois as duas mulheres chegavam ao Parque da Avenida, onde já eram esperadas por Biffano. Este, com intuito de falar a sós com Sarah, retirou-se para logar ermo. Poucos minutos tinham decorrido, quando Herminia ouviu tres estampidos.

Correndo ao local, encontrou Sarah gravemente ferida e a seu lado o cadaver de Biffano, que, depois de tentar eliminar Sarah, estourou os miolos com uma bala.

A policia tomou conhecimento do facto.

MAGREZA, TOSSE

NEURASTHENIA de qualquer especie

ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS E MANCHAS

Leia os attestados que acompanham cada vidro, de medicos conhecidos que receitam e de doentes curados com o famoso

ELIXIR DE **Iodórtt**

A venda na Drogaria Pacheco, Andradas n. 43, e em toda a parte.

"TEMPEIRO" E "TOMBA SERRA" NAS UNHAS DA POLICIA

Os dois eram do bando do famoso "Lampeão"

ANADIA (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente Lourival Mello, da Policia Militar deste Estado, em diligencia effectuada neste municipio, capturou os bandidos "Tempeiro" e "Tomba Serra" do grupo de "Lampeão".

Os bandidos offereceram tenaz resistencia á policia, travando-se cerrado tiroteio, em que saiu ferido um popular que auxiliava a prisão.

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 20 horas e 45 minutos — Palestra sobre Artes Femininas, pela professora Mathilde Ceballos Martinez.

A's 21 horas — Hora certa.

A's 21 horas e 5 minutos — Concerto, no studio da Radio-Sociedade, com o concurso da Sra. professora Rosetta da Costa Pinto, do barytono Sr. Angelo de Freitas e da orchestra da Radio-Sociedade.

Programma do concerto:

I — Weber — Jubel — Ouverture — Orchestra; II — V. Billi — E canta grillo — Orchestra; III — a) Eduardo Souto — Cantiga; b) Eduardo Souto — A despedida — Canto — Sr. Angelo de Freitas; IV — A. Dvorak — Slavische tanz n. 4 — Orchestra; V — a) Chopin — Pour toi seule (Polonaise; b) A. Nepomuceno — Soneto — Canto — Professora Rosetta da Costa Pinto; VI — Chaminade — Serenade valsée — Orchestra.

Intervallo.

VIII — Massenet — Manon — Fantasia — Orchestra; IX — Francisco Braga — Madrigal — Pavane — Orchestra; X — a) René Baton — Soyons unis; b) René Baton — Rêverie — Chansons douces — Canto — Professora Rosetta da Costa Pinto; XI — Marrthé — Badine — Gavotte — Orchestra; XII — a) Eduardo Souto — Saudades do sertão; b) Paracampo — Amar; Canto — Sr. Angelo de Freitas; XIII — J. B. Lampe — Unc'e toms cabin — Orchestra; XIV — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Do Radio Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20 horas e 40 minutos — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,10 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21,05 em deante — Audição de musicas populares, com o concurso do Sr. Patricio Teixeira.

Nos intervallos, musicas de dansa.

THERMOMETROS PARA FEBRE SÓ CONFIE NO "CASELLA LONDON"

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

Duas razões!

ACABAR OS STOCKS DA ANTIGA

JOALHERIA AGUIAR

E INAUGURAR AS NOVAS INSTALLAÇÕES

Por isso são inegualaveis os nossos preços:

Artigo	Preço
Relogios "Omega", folheados a ouro, garantido, a	100$000
Anneis cerado, pesados e cinzelados, a	80$000
Canetas-tinteiro, galalite, a	2$500
Carteiras, porta-notas, a	2$500
Botões punho, lindos modelos, a	$800
Caixas com rosario, grandes, a	2$500
Lindos quadros da Ceia do Senhor, a	6$000
Cigarreiras alpaca, grandes e bonitas, a	11$000
Relogios para mesa, em onix, a	22$000
Lindos vaporizadores em crystal, a	17$000

E uma infinidade de artigos para todos os preços

LUCIO & RAMOS

143 — RUA OUVIDOR — 143

(Perto da Leiteria Palmyra)

Restaurante Alexandre

60 refeições ...... 76$000

Avulso.......... 1$600

O preferido pelas Exmas. familias

RUA 7 DE SETEMBRO, 174

130 RUA LARGA

CASA AMERICANA

ULTIMA EXPRESSÃO da Moda, em todas as côres com fivella no peito do pé, em naco, bois rose, beije ou pellica amarella. Salto L. XV carretel ou cubano, de 32 a 40.

Artigo	Preço
O mesmo modelo e côres em salto Mexicano, de 32 a 40	28$
Em salto baixo, com pulseira ou tiras	24$
Para meninas, o mesmo modelo e côres, salto baixo, 25 a 32	22$

ULTIMA MODA

Em pellica envernizada com collarinho de pellica branca e ... salto cubano L. XV ou carretel, de 32 a 40.

Temos sempre as ultimas novidades.

MODELO "JAM..."

Em cromo preto marron ou amarello, solla dupla. Resistem toda humidade, Fôrma da Moda, de 36 a 44

Para Rapaz de 33 a 37 26$

Devolve-se a importancia a quem não ficar satisfeito com a compra effectuada

OS ARTIGOS ACIMA NOUTRA CASA CUSTAM MAIS 10$000

MERQUIOR & PEREIRA

PELO CORREIO, MAIS 2$500 — PAR (VALE POSTAL)

Dr. Pedro Rangel Junior Do Hospital Pró-Matre. Partos. Doenças das senhoras. Tratamento pela physiotherapia (sem operação). G. Dias, 67, 2º and. 3ªs, 5ªs e sab. C. 1115.

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5. Avenida Almirante Barroso n. 11. Edificio do Lyceu de Artes e Officios. Teleph. C. 3778

GRATIS Envie este annuncio acompanhado de seu endereço, para a Caixa Postal N. 2.745 — Rio de Janeiro — que receberá uma surpreza.

A LOCOMOTIVA SAIU DOS TRILHOS E INVADIU OS FUNDOS DE UMA CASA!

Um desastre em Belém

BELEM, 7 (A. A.) — Hoje, ás 17 horas, devido ao afrouxamento dos "grampos rails", descarrilou um trem da Estrada de Ferro Bragança, que se destinava a villa Pinheiro, desastre felizmente sem consequencias muito graves.

O accidente verificou-se ainda dentro da cidade, na curva Gentil Bittencourt, tendo a locomotiva invadido os fundos de um estabelecimento commercial.

Ao que parece, ha apenas feridos leves.

MARK HAMBOURG

O GENIO DO PIANO TOCA EXCLUSIVAMENTE NOS PIANOS

STEINAWAY & SONS

O PIANO DOS IMMORTAES

Unicos depositarios:

CARLOS WEHRS & C.

47 - RUA DA CARIOCA - 47

Casa Ideal

Especialidade em plissés, ponto-ajour, picot e bordados, entrega-se no mesmo dia.

Artigo	Preço
Rendas, metro desde Rs.	$200
Bolsas para senhora, ultima novidade, desde Rs.	15$000
Meias Ideal (marca registada), fabricação especial da casa, e toda de seda, Rs.	10$000
Com baguet, Rs.	12$000
Dez mil pares de meias de seda, sem defeito, para senhora, a liquidar, desdes Rs.	5$500

R. URUGUAYANA, 172 — PHONE N. 31

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO

É O MELHOR

A VENDA EM TODO O BRASIL

-FORMULA:-

CREOSOTO DE FAIA

—:—IODO—:—

HYPOPHOSPHITO DE SODIO

HYPOPHOSPHITO DE CALCIO

GLYCERINA

Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e

.:: ROBUSTEZ :::

App. D. G. S. P. n. 55, de 1|10|1924

ARMAZEM

Aluga-se á rua S. Pedro, entre Uruguayana e Ourives. Tem armações e escriptorio. Trata-se á rua S. Pedro, 144, loja.

Mesmo com a baixa do cambio, é, ainda, a DROGARIA BAPTISTA que vende em melhores condições e onde se encontra sempre o medicamento desejado. — Rua 1º de Março n. 10.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamtº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27, Res. C. Bomfim 668. T. V. 1223

CONFEITARIA PALACIO

LUNCHES — P. DA REPUBLICA, 229

ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Para todos..."

Uma peça assignada pelos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes desperta sempre natural interesse, por serem esses autores velhos especialistas do genero revista e conhecedores, portanto, do paladar das platéas populares. Depois de amanhã estréam, no Carlos Gomes, a revista "Para todos". Sobre o seu novo trabalho, ouvimos hoje, Carlos Bittencourt, que assim se expressou:

— Acompanhando a evolução da revista, que tomou ares de rainha em plena Republica, procuramos fazer dois actos cheios de deslumbramento. A revista moderna, eu e meu parceiro consideramos um "prestito carnavalesco", pois toda a habilidade do autor está em botar o "prestito" em movimento, com harmonias e "nuances" bem combinadas... Já não podemos apresentar a peça como o "Forróbódó" ou "O pé de anjo", que não eram mais que uma farça com numeros chistosos de musica, para meia duzia de artistas. Agora as companhias são grandes, com cantores, bailarinos, muitas mulheres e muitos comicos, de sorte que, a fantasia, o baile, a comedia, e a critica, têm que ser administrados em doses homœopathicas.

E, na dosagem desses elementos, está toda a pericia de quem escreve. Em "Para todos", caprichamos, e foi grande tarefa, reunir com certa elegancia aquelles factores, para lançarmos "Madame Revista" aos olhos do publico com a pose com que Jean Patou, em Paris, faz passar os seus modelos... Jean Patou, nesse caso, será o emprezario M. Pinto, que tem demonstrado apurado gosto na confecção de figurinos e no preparo da "mise-en-scène". Para a nossa revista, elle até mandou vir alguns vestuarios da capital da França, como poderão ver no quadro "A moda do Inverno". Entretanto, apesar da empolgante montagem de "Para todos", não dispensamos o fio de enredo da peça, fio comico, isto é, meia duzia de typos que atravessam os dois movimentados actos. Os nossos "sketches" são rapidos, nada menos de seis, com disparates, para não fugirmos á graça maluca que sempre deu resultado hilariante nas nossas revistas. A Companhia Margarida Max foi augmentada com o ingresso dos apreciados artistas Carmen Dora, Eugenio Noronha e Antonia Othelo. Para os cantores, ao lado de Paoli e Theo Dorah, fizemos numeros em que a parte musical attinge notas agudas, nos quaes o maestro Rada teve feliz inspiração.

Em "Para todos", Margarida Max se exhibirá em papeis de varias modalidades, visto que aproveitamos a sua maleabilidade de artista para qualquer genero.

Os quadros de "Espumas"

A nova revista-fantasia, original de Duque e Oscar Lopes, "Espumas...", dois actos musicados pelo maestro Antonio Lago, será representada sexta-feira, no theatro João Caetano, pela companhia de "sketches" e bailados Ra-ta-plan. A sua distribuição é a seguinte: 1º acto—"Espumas..." (apresentação); "Pivette", "Sorriso de Mulher" (fado-canção); "Cicatrizes" (tango); "Malalikoko" (bailado); "Não quero saber..." (samba); "A casa mal assombrada" ("sketch"); "Canção brasileira" "La Chacarera" (dança regional argentina); "Governa quem póde..." ("sketch"); "Balalibaho" (scena comica); "O nascimento de Venus" (grande bailado final).

2º acto: — "O maravilhoso...", "Tiro ao alvo" ("sketch"); Cubanada (dansa regional); "Confissões..." (monologo); "A Mosca Azul" (bailado); "O que ellas querem..."; "Balões de S. João" ("sketch"); "Lili Lalande", "Americanada" (excentricidade); "Uma canção", "Avant-final", "A mulher", todos os elementos *femininos* da Ra-ta-plan.

Os scenarios são de Luiz de Barros, J. Barros e Del-Barco. A ensceneção de Simões Coelho.

Hoje, as ultimas representações de "Maravilhas".

A União dos Contra-Regras commemora mais um anniversario

Passando, amanhã, a data anniversaria da fundação da União dos Contra-Regras, a directoria dessa util associação de classe commemorará o acontecimento com uma sessão solenne e a inauguração official de seu Ambulatorio Medico-Cirurgico, a cargo do Dr. Alberto Ponte.

Uma vesperal no Trianon

Está sendo organisado para a tarde de 11 proximo, no Trianon, um attraente espectaculo patrocinado pela embaixada argentina, com o concurso das graciosas bailarinas Hermanas Palembo e da orchestra typica argentina.

Companhia Nacional de Comedias

Recebemos amavel telegramma de despedidas da direcção da Companhia Nacional de Comedias, que partiu, hoje, para São Paulo, onde fará uma temporada no Theatro Apollo.

Festas Antoninas no theatro Republica

Domingo proximo, realisam-se no Theatro Republica, á noite, As Festas Antoninas, em homenagem de Santo Antonio. Por uma companhia de elementos nacionaes, será levada á scena a peça "Milagres de Santo Antonio". Haverá distribuição de brindes aos espectadores.

O theatro terá uma ornamentação caracteristica e propria do dia.

Beira-Mar Casino

No Beira Mar Casino trabalha, actualmente, um nucleo de artistas, do qual fazem parte a bailarina hespanhola Carmita Despla, a divette excentrica Nini Rivera e as cantoras e bailarinas Irmãs Sabater, que em sua estréa, sabbado ultimo, obtiveram grande successo.

Para esta semana, annunciam-se outras novidades, entre as quaes a estréa das bailarinas caracteristicas-fantasistas Hortensia y Maria, hontem chegadas pelo "Weser".

ESPECTACULOS

Apezar de todos os protestos, foram inauguradas as touradas!

CUYABA', 7 (Serviço especial da A NOITE) — Apesar da campanha aberta por quasi toda a imprensa local, inauguraram-se as touradas nesta cidade.

CONSULTORIO MEDICO

POLAX — Vide resposta á Mingote: Não é com "uma receita" de jornal que os dois se podem curar.

J. B. S. — (Bello Horizonte) — Ha uma technica especial desse autor.

I. B. A. H. — Exame de sangue.

H. B. — 1º possivel; 2º não.

AMERICO — Já respondemos com aquelle pseudonymo.

ZULINHA — Não é caso para jornal.

FREI S. — Uso interno: Bitarmina Lorenzini 1 vidro. Tome 2 colheres por dia.

ARMANDOLE — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO

Illuminem a rua Monsenhor Amorim!

Moradores da rua Monsenhor Amorim, entre as estações de Engenho Novo e Meyer, queixam-se da falta de illuminação daquella via publica, onde se tem verificado constantemente assaltos á mão armada.

QUEIMOU-SE

A Assistencia soccorreu Gastão Alvarenga, alfaiate, solteiro, com 40 annos de edade e residente á rua Camerino n. 176.

Gastão foi victima de uma explosão de alcool, em sua residencia, recebendo queimaduras no peito e no rosto.

COMMUNICADOS

José de Carvalho Pereira da da Rocha

Sylvia Amelia da Rocha, Dr. Mario Candido da Rocha, senhora e filhos, profundamente reconhecidos a todos que compareceram ao enterramento de seu venerando pae, sogro e avô JOSÉ DE CARVALHO PEREIRA DA ROCHA, assim como a todos que enviaram pezames, agradecem, convidando para a missa de 7º dia que pela sua bonissima alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Pereira de Lemos

Laurinda P. de Lemos Pina, Celina, Aida, Engracia, Clarice, Yolanda, José Lemos e familia, Dr. Raphael Pinheiro e familia agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso transe e estiveram presentes ao enterramento do seu extremecido esposo, pae, sogro, avô, compadre e amigo ANTONIO PEREIRA DE LEMOS, convidam novamente para a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dulce Teixeira Silva

Armando Silva, senhora, filhos e genro; capitão de mar e guerra Luiz Perdigão, senhora, filhos e genros; Oscar Daudt, senhora, filhos e nora (ausentes): Alda Perdigão, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que mandam rezar sexta-feira proxima, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó DULCE TEIXEIRA SILVA, e antecipam sua eterna gratidão.

Rodolpho Neiva

(30º DIA)

Estevão Neiva e familia, Raymundo Neiva e familia, Gaspar Neiva, Henrique Bastos e filha, Antonio Leitão e familia convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa que por alma de seu sempre lembrado irmão, tio, padrinho e cunhado RODOLPHO NEIVA mandam rezar amanhã, 30º dia de seu fallecimento, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, antecipando-se eternamente agradecidos.

Maria Queiroz da Silveira

(ZIZINHA)

Luciano Gomes da Silveira, filhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que enviaram pezames e acompanharam o enterro da saudosa MARIA QUEIROZ DA SILVEIRA e vêm de novo convidal-os a assistir a missa de 7º dia do seu passamento, que mandam celebrar no altar-mór da cathedral, matriz de S. João Baptista (Nictheroy), amanhã, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando desde os seus agradecimentos.

Arlindo de Andrade

Francisca Barreiro de Andrade (viuva), madrinha, paes, tios, irmãos, sogros e cunhados agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, afilhado, filho, sobrinho, irmão, genro e cunhado ARLINDO DE ANDRADE, e convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar no proximo dia 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo. Antecipadamente agradecem.

Dr. Julio Rodrigues da Motta Teixeira

MAJOR DE ENGENHARIA

As familias Motta Teixeira, Ortiz Jeolás e Motta Rezende convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, por alma do major Dr. JULIO RODRIGUES DA MOTTA TEIXEIRA, que será rezada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas.

Alfredo Fernandes Palheiros

Victoria Fernandes Palheiros e Nancy Fernandes Palheiros convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo e pae ALFREDO FERNANDES PALHEIROS, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Padre Augusto Callanchi

A Congregação das Filhas de Maria do Sacré Cœur convida as suas associadas para assistir a missa que será celebrada por alma do seu director, o Revdo. padre CALLANCHI, na capella do Externato do Sacré Cœur, á rua da Gloria 78, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas.

Em acção de graças

No altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, o capitão Manoel Ferreira de Souza e familia mandam celebrar amanhã, dia 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de seu filhinho CELIO, atropelado por um automovel no dia 26 de fevereiro ultimo.

Avelino Dias Pimenta

A familia de AVELINO DIAS PIMENTA communica aos seus parentes e amigos que acaba de perder seu amado chefe. O enterro sae hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Paysandú, 84, para o cemiterio de S. João Baptista.

Elisa Coelho Duarte

Domingos Coelho Duarte e filho communicam a missa de sua esposa ELISA COELHO DUARTE, amanhã, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, e agradecem aos que acompanharam o seu enterro.

Descarrilou proximo a O. Fortes

No kilometro 345, proximo á estação de Oliveira Fortes, descarrilou o carro do trem M R 1, occasionando atraso nesse comboio, de cerca de cinco horas.

ESTAVA LOUCO

Uma prisão accidentada

No largo do Moreira, esta manhã, um rapaz ainda joven praticava desatinos, quando um policial desse se approximou, prendendo-o. O moço resistiu tenazmente, offerecendo luta ao seu detentor. Outras pessoas vieram em auxilio do policial, no intuito de subjugar o preso, o que conseguiram, com muito custo. Era um louco e levado para a delegacia do 23º districto disse chamar-se Waldemar José Vieira e residir á rua Azevedo Lima, tendo 20 annos de edade.

A policia removeu Waldemar para o Hospicio, tendo antes providenciado soccorros para elle, na Assistencia do Meyer, pois fôra ferido nos labios e no rosto.

"A NOITE" MUNDANA

OBSERVADORES

O actual resurgimento victorioso da aviação, em que tem figurado brasileiros, portuguezes, hespanhoes, italianos, francezes e norte americanos, veiu pôr em fóco a existencia de uma entidade de valor decisivo nas rotas aereas: o observador. Se bem que tudo dependa delle, a verdade é que todas as glorias cabem apenas ao homem que dirige materialmente o apparelho. Sem o observador, raras emprezas teriam sido levadas a bom termo.

Por uma especie de paradoxo grammatical, o homem que observa passa sempre sem ser observado. Mas não só nessa aviação, existe o aviador e o observador.

Tambem na aviação mundana, verifica-se semelhante phenomeno. O aviador, o que colhe as glorias, é o capitalista ou o politico de importancia. O observador, o seu secretario ou amigo intimo, que lhe guia os passos... Este observador, como o outro, tambem passa sem ser observado... No emtanto, sem elle, o aviador mundano teria constantemente fracassado... Ha apenas, uma differença, entre essas duas aviações: na verdadeira, o observador não occupa nunca o posto do piloto; na mundana, o observador, algumas vezes, herda a direcção do apparelho...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Mercedes Ribeiro, Exma. esposa do capitão Eduardo Ribeiro; a senhora Marietta Campello Barroso, Exma. esposa do Dr. Odilon Barroso; o desembargador Francisco de Albuquerque Mello, do Supremo Tribunal do Estado do Rio Grande do Norte; o Sr. João Pinto da Silva, negociante em nossa praça.

— Festeja, amanhã, o seu anniversario natalicio a Sra. Nina Pimentel Coelho, consorte do Dr. Carlito Pimentel Coelho, promotor publico de Cabo Frio.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será, amanhã, muito felicitado o Sr. Athanagildo Assumpção, intelligente e operoso auxiliar desta redacção.

— Completa annos amanhã, o nosso distincto confrade de imprensa Dr. Cesar Brito.

— Na data de hontem, defluiu o anniversario natalicio da senhora Nadia Goulart Villaboim, Exma. esposa do Dr. Paschoal Villaboim, director geral do Serviço de Povoamento. Dama de alto prestigio em nossa aristocracia, a anniversariante recebeu das pessoas que formam seu largo circulo de finas relações de amizade muitas e expressivas homenagens.

CASAMENTOS

Na tarde de hoje, realisa-se o elegante enlace matrimonial do Dr. Antonio Eduardo Russomano, advogado e funccionario do Palacio do Cattete, com a senhorita Florence Vance, filha do fallecido engenheiro John Vance, e da senhora Alice Vance. São padrinhos do noivo, no civil, o Sr. e a Sra. Antenor Soares; no religioso, o Sr. José Anselmi, representado pelo Sr. Victor Russomaño; e, da noiva, no civil o major João Augusto Neiva Junior, representado pelo Dr. Alvaro Moitinho Neiva, e a senhora Maria Amelia Bocayuva Buleão; e, no religioso, o Sr. e Sra. Mauro de Roure.

O casamento civil tem por local, a residencia da Exma. familia da noiva, á rua do Cattete, 131, sob.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Dr. Abelardo Arruda de Brito, assistente da Faculdade de Odontologia, da nossa Universidade, e de sua Exma. Sra. Edith Demare Guia de Brito, com o nascimento de um lindo menino, a quem foi dado o nome de Sergio. O distincto casal tem sido muito felicitado.

— Desde o dia 4, está em festas o lar do Sr. Orlando Forin, corrector do Lloyd Sul Americano, e de sua Exma. esposa, senhora Laurita Teixeira Forin, com o nascimento de uma interessante menina que receberá na pia baptismal, o nome de Maria Helena.

FESTAS

A novel e prestigiosa agremiação mundana, o "Atlantico Club", por intermedio de um grupo de associados, está organisando, para a noite de 23 do corrente, uma festa joannina destinada ao mais completo successo. A parte artistica da reunião está confiada ao commandante Pedro Sarmento. Haverá fogueiras, canticos, dansas, etc., tudo fiel á tradição. O traje será ou de rigor ou á sertaneja. Desse modo, a proxima vespera de São João irá agitar todo o bairro de Copacabana. E, como todo o mundo "chic" do Rio comparecerá a essa festa, é de se esperar que ella marque uma data brilhante na historia de nossa vida "chic".

MISSÃO DA CRUZ

A 13 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, a "Missão da Cruz" vae levar a effeito um grande chá dansante em beneficio das creanças pobres dos bairros da Saude e da Favella. Esta festa está despertando um interesse sem par em nossa sociedade, o que leva á segurança de resultar ella num esplendido acontecimento mundano. A commissão patrocinadora compõe-se das seguintes e distinctas senhoras: Maria Washington Luis, Beatriz Dutra, Maria José Figueiredo, Graciema Sá, Maria Elisa Dutra, Carminda Saboia, Heloisa Figueiredo, Lucia Muller, Beatriz Silva, Henriqueta Cavalcante, Maria Luiza Campos, Amalia Cantanhede de Almeida, Dyla Costa Lima, Evangelina Tasso Fragoso, Gilda de Carvalho, Isar Costa Lima, Maria Helena Custodio Coelho, Maria da Gloria Cantanhede de Almeida, Lucia Fernando de Magalhães, Lourdes Tavares da Silva, Maria Alves Velloso, Marina Leão Teixeira, Lavinia Fernando de Magalhães, Ruth Custodio Coelho, Laura Cantanhede de Almeida, Zelia Tavares da Silva e Anna Isabel dos Reis Lisbôa.

Todas as informações relativas á festa devem ser pedidas ao telephone Sul 628.

HOMENAGENS

Por ter reassumido hontem o cargo de administrador dos Correios do Estado do Rio, de cujas funcções esteve afastado durante seis mezes em goso de licença, foi o coronel José Santiago alvo de expressiva manifestação de apreço, por parte dos funccionarios daquella repartição. Em nome dos manifestantes falou, offerecendo um artistico retrato do coronel Santiago, o Dr. Plinio de Siqueira, secretario da administração, e cujo retrato passou a figurar na galeria dos ex-administradores. O Dr. Restier Junior representou os funccionarios da Administração Geral dos Correios. Muitas foram as "corbeilles" de flores offerecidas ao homenageado.

Após a manifestação foi o coronel Santiago, acompanhado até a sua residencia pelos seus amigos.

VIAJANTES

Acha-se, actualmente no Rio, o Sr. Leopoldo Ferreira Goulart 2º tabellião em Cantagallo e nosso correspondente naquella cidade.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, o capitão Manoel Ferreira de Souza e familia, mandam celebrar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 e meia horas, missa em acção de graça pelo completo restabelecimento de seu filhinho Celio atropelado por um automovel, no dia 26 de fevereiro ultimo.

FALLECIMENTOS

Causou profunda magua em toda a nossa sociedade, a noticia do fallecimento, hontem, da senhora Alzira Machado Costa e Silva, Exma. esposa do Sr. Antonio Costa e Silva, pintor, e irmã do Sr. Amilcar Nelson Machado, avaliador da Prefeitura Municipal. O enterro da senhora Alzira Machado Costa e Silva foi feito hoje, com grande acompanhamento.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

Elza Coelho Duarte, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo; Antonio Pereira Lemos, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Alfredo Fernandes Palheiros, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Mãe afflicta

Não sabe onde está o seu filhinho

Estava grandemente afflicta a pobre mãe. E assim, em desespero, veiu appellar para o carioca-reporter por intermedio de A NOITE.

Contou seu caso. Chama-se Julia Maria Fernandes e trabalha numa pharmacia, em Villa Isabel. Ha dias, consentiu que seu filhinho menor, de oito annos de edade, de nome Octavio, fosse para a casa da filha de sua patrôa. Lá mandaram-n'o comprar qualquer coisa, o menino voltou com o troco do dinheiro que lhe deram errado, ralharam com elle e Octavio saiu, desapparecendo.

Octavio é de cor parda, muito vivo e, quando desappareceu estava descalço.

GRATIFICA-SE

Collar de perolas

Gratifica-se muito bem á pessoa que encontrou um collar de perolas, sendo de muita estimação, perdido hontem, no centro da cidade. Favor entregal-o á Av. Rio Branco n. 109; 1º andar, sala 2.